

NOVAS OPÇÕES

13º LEILÃO VR

07 de Maio/83 - Uberaba 13 hs



Local: Chácara Rancho de Deus
RODDVIA VOLTA GRANDE - KM 7
Torres Homem Rodrigues da Cunha

organização



LEILOPEC

ANIMAIS
P.O. E P.O.I.

AMPLA
FINANCIAMENTO
BANCÁRIO

organização



EC

Agro Pecuária PITÚ S/A

AGRO-PECUÁRIA PITÚ FAZ MAIS UMA CAMPEÃ, DESTA FEITA,
NA 12.ª EXPOINEL RECIFE/83 - COMO SEMPRE CRIA DA CASA!



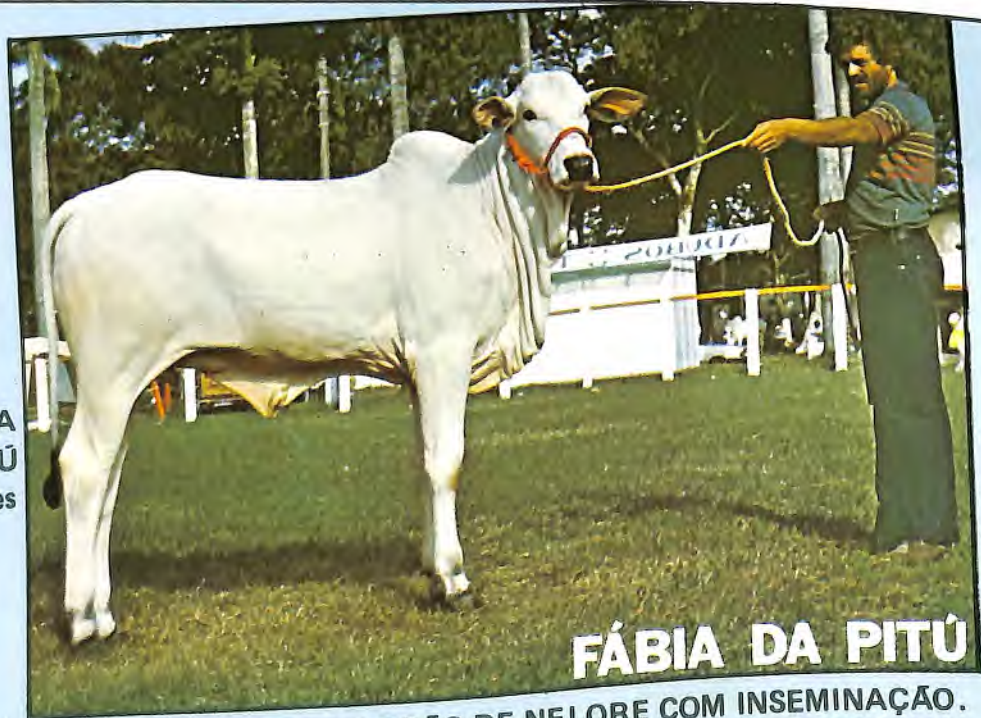
**CAMPEÃ BEZERRA NA EXPOSIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE/82.
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA DA 41.ª EXPOSIÇÃO DE RECIFE/82.
CAMPEÃ BEZERRA NA 12.ª EXPOINEL RECIFE/83.**

FAZENDA VÁRZEA GRANDE

Município de Pombos - PE

Proprietário: **ELMO FERRER CARNEIRO**

Caixa Postal, 18 - Fones: (081) 523.1033 - 523.1745 - CEP 55600 - Vitória de Santo Antão - PE
Técnico Responsável: João José Clemente Fernandes - Gerente: Major Expedito



**FÁBIA
DA PITÚ
8 meses**

**CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE COM INSEMINAÇÃO.
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE QUARTO DE MILHA E PIQUIRA.**

Editorial



A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu atravessa uma fase de completa reestruturação administrativa. Várias medidas vêm sendo adotadas pela atual Diretoria, objetivando uma adequação mais real à política de receitas e custos da entidade.

Os dias atuais não permitem grandes investimentos de retorno a longo prazo, e a própria Associação, por fruto de uma contingência conjuntural, não dispõe de recursos suficientes para continuar mantendo certos serviços onerosos.

Assim é que adotou-se uma política de contenção de gastos, que partiu desde a reforma no quadro de pessoal da entidade, a minimização dos custos operacionais de seus computadores, até a um convênio, realizado com a Editora Rotal, para que a revista "O Zebu no Brasil" voltasse a ser o órgão oficial da ABCZ, e, em consequência retirando de circulação a revista da Associação.

Os altos custos de produção e a manutenção de uma grande equipe de funcionários para a confecção da revista, além das alterações provocadas no próprio organograma da entidade, foram os motivos que levaram a tirá-la de circulação e que resultaram no convênio.

A revista "O Zebu no Brasil" possui, há muitos anos, uma estrutura completa, adequada ao mercado de comercialização de anúncios a criadores e empresas produtoras de insumos e, por isto mesmo, conta com maiores recursos para produzir um veículo especializado e periódico.

Ademais, a própria Rotal, editora da revista "O Zebu no Brasil", é uma das mais sólidas empresas gráficas do Triângulo Mineiro e Minas Gerais, oferecendo ao leitor da revista ABCZ, a certeza da continuidade de um trabalho eficiente e sério.

Não temos dúvida de que as contingências que levaram a esta fusão servirão para fazer um veículo especializado, ainda mais forte e completo.

Nós acreditamos na força da informação e no seu real valor de formação de novas idéias e transmissão de novos conhecimentos.

Assim, estamos certos de que os leitores das revistas "ABCZ" e "O Zebu no Brasil" serão os maiores beneficiados com esta fusão, e o próprio setor pecuário sentir-se-á engrandecido com um veículo forte, que divulgue todos os seus eventos e realizações.

EDITORA

rotal

ROTAL — Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda - Av. Apolônio Sales n.º 609 - Telefones: 333.3413 e 333.3433 - Caixa Postal, 96 - CEP 38100 - UBERABA - Minas Gerais - Inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71 - Reg. Junta Com. do Estado 289827 Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez 13257202-3061 - Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

Diretor Responsável e Administrativo: Adib Miguel

Redator Chefe: Carlos Roberto Silveira

Redação e Revisão: Lafite Mariano e Rosângela Rodrigues da Cunha

Arte e Diagramação: Valter Paiva Tomaz e Ney Braga e Souza

Composição: Maria Lúcia da Silva Mariano

Fotolitos: Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas, Edivaldo Antônio Costa

Coordenação Geral e Impressão: Ataíde Batista de Freitas

Acabamento: Urbano Fortes

Circulação: Ítalo Roberto de Oliveira

Departamento Financeiro: Chaquib Cad

Departamento Pessoal e Secretaria: Vânia Saito

Departamento Contábil: Maria Sueli Ribeiro Gonçalves.

Contatos Publicitários Autônomos: Adib Miguel, Fauzi Abrão, Hélio Duarte de Oliveira, Rubens Alves Sales, Ademar Gonçalves de Almeida, João Roberto Pinheiro dos Santos, Darci Teixeira Mendes, Luiz Carlos Moreira da Silva, Arthur Carlos Collenghi, Manoel Gomes da Silva, Lucius de Sant'Anna e Raulian Novaes Vieira.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

O Zebu no Brasil só responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

CAPA



A VR, tradicional grupo de pecuaristas, criadores de animais melhoradores das raças zebuínas, realiza, em maio, seu 13.º Leilão.

O sucesso do evento está, por antecipação, comprovado pela já tradicional qualidade dos animais VR. Afinal, segundo recentes pesquisas realizadas através dos resultados das provas de desenvolvimento ponderal da ABCZ e da última EXPOINEL, realizada em Recife, constatou-se que cerca de 70% dos campeões nelore no Brasil, são VR ou descendentes de VR.

Você que é um criador de destaque não deve, portanto, perder esta oportunidade.

Participe deste leilão e adquira um campeão.

SUMÁRIO

Entrevista: Newton Camargo Araújo	3
SOS ao problema do êxodo rural	12
Orientação àqueles que desejam engordar bois	15
Fique por dentro	18
Os segredos da seleção do gir leiteiro	23
Requisitos para montar uma unidade de transferência de embriões ...	25
Avaliação sobre a eficiência reprodutiva e a produtividade das raças ..	28
Informativo ABCZ	35
28.ª Prova de ganho em peso	40
Notícias	44
Resultados de exposições	48
Sociais	54

COLABORADORES

Yêda Maria Souza Borges, Francisco Teatini, Ivens Sathler e Eduardo Almeida de Andrade.

Entrevista



NEWTON CAMARGO ARAÚJO Presidente da ABCZ

Zebu: A que se deve a fusão das revistas ABCZ e "O Zebu no Brasil"?

Newton Camargo: Esta fusão é fruto de uma contingência, pois passamos por uma série de reformulações dentro desta nova diretoria e, neste programa, esta fusão traria benefícios para a entidade e para o associado; porque a nossa revista necessitaria, nesta atual conjuntura, de duas colocações: ou nós mudávamos a estrutura ou teríamos que aquecer novamente e super especializá-la com detalhes maiores, no sentido que desse, ao criador, aquilo que necessita dentro de uma Revista especializada. Isso representaria um ônus maior para a ABCZ e uma dificuldade maior de pessoal para se fazer uma cobertura de âmbito nacional.

Assim sendo, resolvemos voltar ao convênio que outrora existente com a revista "O Zebu no Brasil", e que ela volta a ser o órgão oficial da ABCZ. Assim, a revista levará ao associado, todo o pensamento da Diretoria e toda a informação que se fizer necessária ao criador, a fim de que ele acompanhe, passo a passo, a evolução da nossa administração.

Zebu: A ABCZ fez uma reforma administrativa que, inclusive, ocasionou uma série de demissões no seu quadro de pessoal. Como a ABCZ explica esta reforma?

Newton Camargo: Esta reforma também é fruto de uma reformulação conjuntural. Porque se analisarmos os serviços que a ABCZ presta, seja desde o registro de nascimento ao registro definitivo

e a transferência de animais, podemos verificar que estes diminuíram de maneira bastante significativa. A redução do serviço acarretou um problema sério em nossa arrecadação. Evidentemente, o pessoal alocado na casa, não só os funcionários ligados à parte administrativa, mas, também, à parte técnica, ficaram numa condição de ociosidade devido ao número de serviços que passaram a ser executados.

Fizemos uma nova estrutura, um novo organograma da entidade, no qual fundimos alguns departamentos que não seriam necessários. E dentro desta modificação, de estudo de cargos e salários a ABCZ teve que diminuir seu quadro de funcionários, porque o número anterior já estava ocioso. Nada mais significou do

que um ajustamento entre serviços que a ABCZ presta e o número de funcionários necessários.

Zebu: Você acredita que esta reforma administrativa será significativa em termos de redução de custos para a entidade, ou outras medidas terão que ser adotadas para que estes custos diminuam ainda mais?

Newton Camargo: Além desta reforma administrativa, que está ligada ao pessoal, tomamos outras medidas no sentido de contenção de gastos em todos os departamentos da casa, como, também, em todos os Escritórios Regionais que mantemos em treze Estados brasileiros. Esta contenção inclui desde as chamadas de interurbano, de viagens diárias dos técnicos, xerox, que se efetuava através da casa, materiais gastos através dos nossos Escritórios e da sede, enfim, uma série de medidas que foram somadas às administrativas, e que entendemos, a longo prazo, trarão resultados bastante significativos para a entidade e, tenho a certeza, que assim ela ajustará sua balança de pagamentos.

Zebu: Estas medidas influirão, negativamente, na expansão de novos Escritórios?

Newton Camargo: Acho que seria difícil a ABCZ pensar na abertura de novos Escritórios, pois já estamos com serviços em vinte e um Estados, sendo que onde não os temos, contamos com as sub-delegadas. Então, é evidente que o serviço está sendo realizado. Na hora de se abrir um novo escritório, temos que fazer um estudo bem detalhado para verificar a auto-suficiência deste, porque de outra maneira podemos prolongar o atendimento através de uma Delegada, um Escritório ou mesmo da sede, naquela região que o serviço se faz necessário.

Zebu: Recentemente, a ABCZ estabeleceu um convênio com a EMBRAPA para a troca de material técnico científico. Em que consiste este convênio?

Newton Camargo: Assinamos com a EMBRAPA um convênio amplo, que atingirá desde a área de computação até as Provas Zootécnicas e pesquisas que estamos planejando realizar. A cada convênio particular faremos um

aditivo. Já estamos iniciando este tipo de convênio com a computação propriamente dita. Todos estes convênios que estamos fazendo, através da EMBRAPA, visam dar continuidade ao processo de seleção que o criador vem fazendo e com menor ônus, porque este vem realizando um trabalho de pioneirismo. O criador seleciona seus animais arcando com todos os custos, porque o Ministério da Agricultura, que criou e homologou nossas entidades para prestação de serviços, era o responsável pela dotação de verbas e, à medida que os anos foram passando, as verbas dadas pelo Ministério às entidades, principalmente à ABCZ, foram decrescendo e os custos repassados para o criador.

Hoje, na situação que vivemos, levamos o problema ao Ministério da Agricultura e recebemos a orientação para firmarmos este convênio com a EMBRAPA, que é um órgão ligado à pesquisa, e que tem um material muito grande de computação, de técnicos, que podem proporcionar um salto no trabalho que estamos fazendo.

Zebu: Um aspecto que vem sendo debatido há algum tempo, pela ABCZ, diz respeito a impor-

A MARCA CONSAGRADA EM TODO O BRASIL



Lote de matrizes da raça Tabapuã

**GIR,
NELORE
E TABAPUÃ**

**FAZENDA
PROGRESSO**

**OSWALDO M. FUJIWARA
& OUTROS**

End. Caixa Postal 145

Andradina - SP

Fone (0187) 22-1329 —

CEP: 14.900

SÃO PAULO —

Fone (011) 801-9700

tação de animais indianos. Recentemente, o Presidente da ABCZ esteve com o Ministro da Agricultura e o assunto foi abordado. Como está caminhando essa questão?

Newton Camargo: De fato, recentemente, estivemos num encontro com o Ministro da Agricultura, juntamente com outros representantes de Associações de raças, a fim de elaborarmos um plano nacional de pecuária, que seria institucionalizado, não sofrendo alterações com as mudanças dos homens que hoje ocupam cargos de governo e entidades, para que o mesmo tenha continuidade. Já nos reunimos por duas vezes e evoluímos bastante com relação a esse plano nacional de pecuária, que dará um sustentáculo, um critério para que o criador tenha incentivo e, a longo prazo, um retorno das suas aplicações e investimentos.

Num destes encontros abordamos com o Ministro a questão da importação de sêmen e animais, e ele nos perguntou qual seria a posição da ABCZ com relação a este tipo de importação. Nós respondemos a ele que nossa reivindicação seria de equidade em relação às outras raças.

Nós sabemos que as raças holandesas importam sêmen e animais. Então é justo e normal que esta medida seja de caráter de igualdade para as outras raças, no caso as zebuínas, e nesse critério de importação fossem estabelecidos os parâmetros que garantissem segurança de animais melhoradores.

O Ministro achou que seria justo e esta idéia evoluiu. Num segundo encontro que tivemos ele sugeriu que formássemos uma comissão de estudos, e estamos encaminhando para isto, para

que possamos encontrar a maneira mais viável de trazer animais melhoradores para nosso rebanho.

Zebu: Ainda na questão da importação, aquela comissão que foi formada para ir à Índia, no ano passado, teria condições, agora, de uma consulta direta aos plantéis indianos?

Newton Camargo: Não sei se os elementos serão os mesmos, mas, prevalece a idéia de se formar uma comissão e estudar os plantéis indianos para que se possa fazer uma avaliação dos animais lá existentes. Nós já conhecemos, mais ou menos, o padrão destes animais. No caso seria apenas uma consulta a mais, para termos a certeza de estarmos importando os melhores animais.

Zebu: Falando em comercialização, como está caminhando o trabalho da COOZEBU e os contatos para possíveis exportações?

Newton Camargo: A COOZEBU está radicada, na parte administrativa, em Recife, sob a presidência do Dr. Ismar Amorim,

com quem estamos sempre em contato, e temos sentido as dificuldades que se processam, quando se quer caminhar mais rapidamente para a concretização destas exportações. As dificuldades têm sido enormes no que se refere à burocracia, às barreiras sanitárias. Inclusive, tivemos a oportunidade de colocar este problema para o Ministro da Agricultura e formulamos, a ele, que estes estudos deveriam partir dos Ministérios do país exportador para o país importador, sendo que as conversações deveriam ser em nível ministerial para que se pudessem estabelecer parâmetros compatíveis com as nossas exportações. Sabemos das solicitações dessas exportações que são freqüentes, da procura que se tem tido no sentido de se efetuar realmente estas exportações. Apenas temos que transpor as barreiras e dificuldades que nos cercam, já que todos nós pensamos em vender animais por preços realmente compatíveis com o processo de seleção no estágio que estamos. E, no caso, os preços do mercado externo são bem mais remuneradores.

3º LEILÃO FAZENDA CURRAL DE CIMA

Dia 2 de Outubro de 1983

PARTICIPANTES:

ZEBUÍÑOS

Denison Costa Amorim
AGREL
Irmãos Corrêa de Barros
AGROPEC - Tércio Wanderley
Marcos Ramos
Artur Coutinho
Antônio Coutinho
José Aprígio
Agropecuária Olival Tenório
Álvaro Vasconcelos
Usina Sinimbu
Fernando Coutinho

MANGALARGA MARCHADOR

Alberto Fontan (Betuca)
Humberto Lessa Lobo
Ajon Tenório Costa
e Outros

Zebu: Diz-se que em época de crise tem-se que buscar o aumento das vendas. A ABCZ já pensou em promover exposições na América do Norte, mostrando o zebu brasileiro e criar pontos de venda nos Estados Unidos ou qualquer outro lugar da América, ou então promover uma Feira Internacional do Zebu, para mostrar os animais aqui criados?

Newton Camargo: Nós sugerimos ao Ministro da Agricultura, a criação de missões econômicas que pudessem estudar, "in loco", nos países que estivessem interessados na importação, uma forma de comercialização mais agressiva, mais prática, para que pudessemos ter um resultado a curto prazo. Tenho a impressão de que isto ainda está em estudo. É um outro tipo de mercado que pode-

mos conquistar. Sabemos que as dificuldades são muitas e não só no Brasil. Também em outros países existem barreiras à importação. De modo que é um problema de uma esfera que ultrapassa a ABCZ, sendo que estaria muito mais ligado ao nosso Governo, ao Ministério da Agricultura, ao Ministério das Relações Exteriores, e é este tipo de comércio que já precisávamos ter conquistado.

Zebu: Ouve-se muito que o mercado interno de zebuínos se enfraquece dia-a-dia e que a alternativa seria, realmente, o mercado externo. Você também defende este ponto de vista ou acha que o mercado poderia ser reaquecido internamente?

Newton Camargo: Penso que o básico, dentro da nossa filosofia de seleção, seria um reaqueci-

mento do mercado interno. Se tivéssemos consolidado o mercado interno, aí sim partiríamos para o mercado externo de uma forma mais agressiva, com a classe empresarial tendo condições de atuar, talvez até sozinha, sendo capaz de arcar com certos ônus. Mas vejo que o mercado interno precisa ser reestimulado, porque há uma série de distorções. Nós demonstramos isto ao Ministro da Agricultura, no último encontro, em 26 de janeiro, quando levamos as pautas de financiamentos que foram discutidas e estudadas. Existem distorções enormes que dificultam ao criador levar os animais numa certa distância e comercializá-los, como na Amazônia, Norte e Nordeste, devido à disparidade e distorções nas pautas de financiamentos. Em detrimento da nossa pecuária zebuína seletiva, já vimos animais mestiços que ti-



**6 TOUROS IMPORTADOS E
12 TOUROS P.O.I.**

Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O. com tradição desde 1918 e 130 fêmeas P.O.I. e importadas

**FAZENDA
INDIANA
LTDA.**

UFANGI DA INDIANA - POI



RGN-8804-RGD-B-32 - 1.100 kg. - ALTURA NA GARUPA: 1,73 m. - FERTILIDADE DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO - PESO MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA, 228 kg. - PAI: NITUR DA INDIANA

**GODAR - Último Touro Importado c/Sêmen
À Venda na SEMBRA - Barretos - SP.**

REBANHO FUNDADO EM 1918 - SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**

Antiga Estrada Rio São Paulo, km 31 - Campo Grande - Rio de Janeiro

Seleção e Vendas: **PAULO ERNESTO ALVES DE MENEZES**

Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca - CEP 20550 - Tels.: 228.7678 e 264.0585
RIO DE JANEIRO - RJ

nham, às vezes, dotações creditícias superiores aos nossos animais. Foi uma surpresa para o Sr. Ministro, que não tinha conhecimento disto, mas que já estava com um estudo em que o Ministério da Agricultura, o Banco do Brasil (que é o grande órgão financiador do Brasil), e o Banco Central (que faz o repasse de todas as verbas de financiamento aos outros Bancos) se reunissem para discutir um novo programa de financiamentos. Neste programa o Ministério da Agricultura, através de técnicos poderia qualificar os animais; e a rede bancária é que ficaria encarregada das normas de segurança da parte de comercialização, propriamente dita, ligada às operações do crédito. Agora, a maneira de colocar um animal diferenciado, com o preço diferenciado, penso que somente o Ministério da Agricultura, através dos técnicos, e nós das entidades, como a ABCZ, teria condição de premiar aquele trabalho de seleção. Isto é uma grande meta da nossa Diretoria e o Ministro se sensibilizou e deverá estudar uma maneira de estimular o criador através de financiamentos diferenciados e também para os animais que se diferenciaram nas Provas Zootécnicas.

Se tivermos um aquecimento do mercado interno o criador retomará toda aquela pujança e toda sua capacidade de melhorar seu plantel e todo o rebanho nacional.

Zebu: Você não teme que estas dificuldades, a curto e médio prazo, venham fazer com que o mercado seja monopolizado, ou seja, fique nas mãos dos grandes criadores, eliminando os pequenos e médios criadores das raças zebuínas?



Newton Camargo: O Governo tem, dentro deste citado programa, um incentivo ao médio e ao pequeno criador. Já existe uma série de medidas em estudo, sendo que em determinadas regiões e de acordo com a área de cada criador, existiria uma atividade incentivada voltada para pecuária, seja para a bovinocultura, caprinocultura ou ovinocultura, de acordo com a região. Penso que a preocupação com o médio e pequeno criador, já está definida. Nós queremos que o pequeno, médio e o grande participem deste processo. Eu acho que a política creditícia já favorece, em termos de juros, ao médio e ao pequeno, e este estímulo deve ser mantido.

Zebu: Você é otimista quanto à retomada de comercialização ativa no mercado interno?

Newton Camargo: Hoje, nós temos que partir da realidade, não podemos pensar em termos de seleção e comercialização, a não ser com os pés no chão. E cada um de nós, dentro do seu processo de seleção, tem feito desta forma. Cada um procurando de defender da maneira que o mercado tem se comportado, das dificuldades que o pecuarista tem atravessado. Cada um de nós tem procurado melhorar, ainda mais,

o programa de seleção, pois que, as dificuldades sendo grandes, tem-se procurado diminuir talvez o rebanho, mas aumentar seu programa na seleção, apertando os critérios. De modo que o nosso produto tem melhorado. Quando se melhora o produto, vemos exemplos no mundo todo, ele, às vezes, nem tem preço e, conseqüentemente, sua cotação se eleva, o que o torna compensador para quem tem se dedicado a este programa de seleção.

Zebu: Ainda há pouco você falava em pauta diferenciada para financiamentos. Durante a Exposição, em maio, onde se diz que a comercialização atingirá a casa dos Cr\$ 600 milhões, comenta-se que foi conseguida uma pauta de financiamentos bastante expressiva. O que você poderia esclarecer a este respeito?

Newton Camargo: As pautas já estão circulando. Já tivemos uma reunião com os gerentes de Bancos de Uberaba, e eles já têm estas normas do Banco Central e do Brasil, em que esta comercialização estaria limitada a valores de 100 MVRs, para juros acessíveis, que seriam de 60%. Mas, como solicitamos ao Governo, e está em estudo, que o valor de 100 MVRs, em eventos especiais, nas compras de animais diferenciados, seja liberado ou aumentado, e portanto, estamos no aguardo de novas orientações.

Vejo que esta comercialização, em maio, na Exposição de Uberaba, terá um valor grande de recursos financeiros e se conseguirmos motivar os órgãos financeiros para que esses valores sejam aumentados, o nosso sucesso estará antecipado.

Zebu: Você tem uma previsão de quanto estará valendo 1 MVR em maio?

Newton Camargo: Nós não sabemos, ao certo, porque em maio o MVR deverá sofrer um novo rea-

Fazenda Paineiras



M
A
R
C
A

Orlândia/SP - cep 14620

Caixa Postal 48

Fone: (016) 726.2644

Prop.: JOSÉ MÁRIO
JUNQUEIRA NETTO



BAJARAM POI DO BRUMADO

Por Kurupathy*imp e Agartala do Brumado.



1.º prêmio em Uberaba/82.
610 kg aos 23 meses.

SELECIONANDO
PESO

VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES

Entrevista

juste, de acordo com o salário. Hoje, 100 MVRs devem estar em torno de Cr\$ 1 milhão e 28 mil; então, em maio, se houver uma comparação com o INPC, que está previsto para 70-80% de inflação, haverá um aumento na ordem de 30-35% quer dizer que 100 MVRs ficarão com o valor aproximado de Cr\$ 1,4 milhão. **Zebu: Você acha esta quantia suficiente para boas compras dentro de uma exposição?**

Newton Camargo: Nós estamos querendo uma liberação dos 100 MVRs nos eventos de grande importância, como seria o de Uberaba e outros. Esta é nossa reivindicação junto ao Ministério da Agricultura, que, evidentemente, sensibilizaria as áreas financeiras. A importância atual é ínfima.

Zebu: Parece que a ABCZ retoma uma posição de reaproximação, se é que houve um tempo de não-aproximação, junto ao Governo Federal. Inclusive, há notícias de que o Presidente da República teria confirmado sua presença na Exposição de maio.

Newton Camargo: Realmente, já esta confirmada a vinda do Presidente João Figueiredo, que deverá estar em Uberaba, no dia 5 de maio, como, também, do Ministro da Agricultura, que o acompanhará. E, agora, faremos uma série de convites em outros âmbitos. Já temos confirmada a presença de venezuelanos, colombianos, mexicanos, americanos e representantes da África do Sul, como também, da África Negra.

Tenho a impressão de que teremos um grande sucesso em termos de presenças do exterior, até superior à do ano passado.

Zebu: Como você classifica a vinda do Presidente da República? É uma importância mais política, ou ela se reflete, também no plano comercial e de participação do próprio criador?

Newton Camargo: Vejo esta vinda do Presidente também de um outro ângulo, que seria o de poder mostrar, através dos animais presentes, a evolução do nosso plantel, e assim, não só o Presidente, mas também todos os órgãos do governo, pudessem sentir o que significa a pecuária seletiva para todo o Brasil.

Esta seria uma oportunidade de valorização do trabalho dos zebuínocultores, que têm conseguido grandes melhorias em nossos plantéis, haja visto este salto que conseguimos com relação ao peso dos animais abatidos, que já tende para um índice a nível internacional. Se conseguirmos outras medidas, como a tipificação da carcaça, teremos condições de abater um novilho precoce, de 30 meses, nas condições conseguidas na Argentina e Uruguai.

Realmente, o zebu tem contribuído de uma maneira significativa, e será uma oportunidade não só para o Presidente, mas para todos os órgãos de Governo, virem, em Uberaba, e sentirem o trabalho que temos feito.



HEBRAICA DA FAZENDINHA
RGD BE-662

IMPERIANTE DA ZEBULÂNDIA

Karvadi imp
Diversão

CINDERELA DA FAZENDINHA

Badan Karvad do Paraíso
Absoluta



FAZENDA
FAZENDINHA FF
ESC. CENTRAL: Cx. POSTAL, 2 - SERRANA - SP
Fones: 399 em Serrana e (016) 687.1388 em Ribeirão Preto

ÍCARO DA FAZENDINHA
CONT. 1692

IMPERIANTE DA ZEBULÂNDIA

Karvadi imp
Diversão

FAJUTA DA FAZENDINHA

Gabillamú da Santa Cecília
Alga



JATMA DA FAZENDINHA
CONT. 1883

IMPERIANTE DA ZEBULÂNDIA

Karvadi imp
Diversão

DIETÉTICA DA FAZENDINHA

Badan Karvad do Paraíso
Abalisada





Yêda Maria
Souza Borges
Assistente Social

AO PROBLEMA DO "ÊXODO RURAL"

Só se pode falar de "êxodo rural" relatando fatos reais observados por quem vive no campo e sofre na carne as suas consequências.

Nenhum dado, nenhuma estatística para que se possa mostrar em dados numéricos.

Com a freqüente retirada do homem do campo para a cidade, os fazendeiros que se dedicam, sobretudo à criação de gado, estão mudando, aos poucos, os rumos das suas atividades e mantendo com dificuldade as suas propriedades, atendendo, apenas, às necessidades que exigem mais urgência e que são inadiáveis. Isso está ocorrendo por falta de recursos financeiros e humanos.

Evidentemente, uma situação de tal natureza, está tirando o ânimo até daqueles que vivem no campo por tradição e por uma

questão de ideal. Além da oferta da mão-de-obra ser pequena é de má qualidade — pessoas incapazes (na maioria analfabetos e de mais idade) para obter trabalho na zona urbana é que se oferecem ao trabalho na zona rural.

Esse problema do êxodo rural é de âmbito mundial. Sabemos disso...

No início do mês de novembro, do ano passado, visitou algumas fazendas do Município de Uberaba e do Estado de São Paulo, uma missão Soviética, composta do vice-ministro da Agricultura da Turkmênia, o professor da Academia de Ciências na União Soviética e uma tradutora russa.

A visita que fizeram às diversas fazendas foi com a finalidade de conhecer os criatórios das diversas Raças Zebuínas, porque o

zebu brasileiro serve perfeitamente às suas necessidades, uma vez que estão com problemas de fertilidade, falta de rusticidade, baixo teor de gordura no leite e baixo rendimento de carne.

Embora com esses sérios problemas a serem resolvidos, foi dito pela interprete: — "o problema maior e que mais preocupa o governo, é o êxodo rural. O Governo da União Soviética vai por em prática um programa que foi recentemente elaborado, criando na zona rural um maior número de escolas primárias e profissionais, para tentar fixar o homem no campo".

Correto. Realmente, verificamos que as famílias procuram a cidade quando os filhos entram na faixa escolar (de 7 a 8 anos).

Existem, no Brasil, escolas rurais nas zonas de agricultura

quando o índice de crianças é maior, porque vivem em núcleos residenciais.

Nas zonas de criação elas praticamente não existem.

Cabe à administração Municipal um levantamento das necessidades da zona rural, procurando sanar o problema.

Voltar os olhos para as crianças do campo não só vai resolver de imediato o problema da educação como, a longo prazo, vai fixá-las no seu ambiente de origem.

Alguma providência esperamos que seja tomada, antes que o setor de pecuária seja substituído por outras atividades como já está acontecendo.

Inevitavelmente isso traria uma baixa de produção para o país que poderia ter na criação do gado bovino uma grande divisa nacional.



O êxodo rural é um problema muito complexo. Traz consequências negativas quando a família sai do campo e quando a mesma chega na cidade.

São mais pessoas em busca de emprego e como não têm profissão qualificada dificilmente conseguem colocar-se, tornando-se um peso morto na sociedade urbana.

As famílias estão despreparadas para enfrentar os problemas sócio-econômicos e geralmente se desintegram.

Fazem número ao processo de falta de moradia, obrigando o governo a construir conjuntos residenciais, sempre em maior número.

Confiamos na boa intenção dos nossos dirigentes atuais e pedimos que medidas sejam tomadas, antes que seja tarde demais.

FAZENDA MORADA DA PRATA



Prop.: Maria Helena Dumont Adams
Via Alcino Arantes - km 47 - Batatais
Fones: (016) 761.2026
Em São Paulo: 852.5716

Lote de Novilhas



Venda permanente
de tourinhos

Espólio José Alves

Fazenda São Benedito

FONES: 79.1104 - 79.1002
MONTE MOR - SP

BONECA DA SB



BONECA DA SB (Naramu da SM X Ostra da SM) - Nasc.: 09.09.78. Campeã novilha maior em Tietê/81. Campeã vaca jovem em Piracicaba/81. Grande campeã em Piracicaba/81. Campeã vaca jovem em Tietê/82. Campeã vaca jovem na EXPANDE - São Paulo/82.

ATLETA com FILTRO, filho de Lokamu



ATLETA (Destinado das 3M X Aguapé 466) - Nasc.: 17.12.77. Campeã vaca adulta em Piracicaba/82. Reservada grande campeã na EXPANDE - São Paulo/82.



ORGANIZAÇÕES ALÔ BRASIL



Rua da Cantareira, 781 - PABX (011) 228.3811 - TELEX (011) 21066 - SÃO PAULO - SP

Existe, no Brasil Central, três regiões mais apropriadas para engorda de bois:

a) A primeira é a região que abrange as bacias do Rio Doce, Mucuri e uma parte do Jequitinhonha. É uma região cuja rocha básica é o granito. No solo há uma falta geral de fósforo e cálcio, mas chove bem. A terra é um pouco arenosa. Altitude de 400m abaixo. É o paraíso do colônião. Os problemas são poucos e as vantagens são muitas. Governador Valadares é o centro comercial.

b) A segunda é a região que, comumente, chamamos de Araçatuba. Abrange o Canal de São Simão, o Pontal Mineiro, a região de Araçatuba e o Sul do Mato Grosso. Terras excelentes, cuja rocha básica é o basalto. Rica em fósforo, cálcio e nos demais elementos do solo.

c) A terceira região, centralizada hoje em Janaúba, Norte de Minas, que abrange Montes Claros, Capitão Eneas, Monte Azul Itacarambí, Montalvânia, Jaíba, Sul da Bahia (Malhada, Iuiu, Palmas de Monte Alto). A rocha básica é o calcário. É rica em cálcio, pobre em fósforo, mas, com solos ricos nos demais elementos minerais. Na região chove pouco.

Discussão

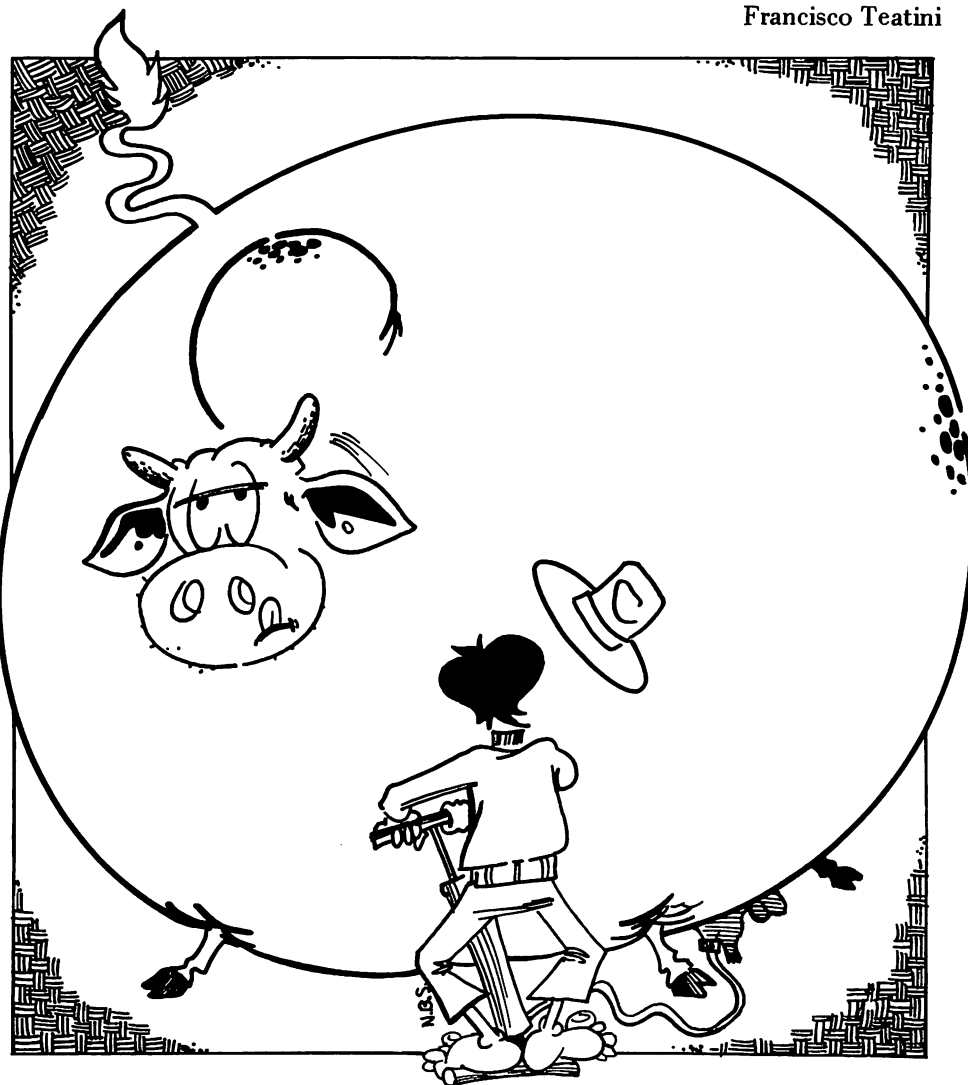
O comum destas regiões, é que não chove em excesso e o clima é quente, desenvolvendo bem o colônião. Altitude baixa. O zebu e o meio-sangue, vão bem, em todas estas regiões. Temos solos bons, médios e fracos. Dentro deles está o poderio da engorda.

A posição de uma região, em relação aos centros consumidores e ao abastecimento de bois, é também importante.

São estas as três regiões mais importantes do planalto central, como regiões próprias para engorda de zebu e cruzado, a pasto.

Orientação àqueles que desejam engordar bois

Francisco Teatini



Só o Município de Janaúba, produz e exporta mais boi gordo, ou seja, mais toneladas de carne, que a região classificada como Noroeste, que abrange: Paracatu, João Pinheiro, Arinos, São Romão, Santa Fé de Minas, etc. Só Capitão Eneas, exporta mais boi gordo que a região de Juiz de Fora, ou Zona da Mata. Existem outras regiões, porém, pequenas, que não merecem entrar aqui

nesta explanação.

Mucuri e Doce

A região de Mucuri e Doce, tem grande vantagem, porque o boi engorda rápido e o preço é sempre um pouco melhor; o abastecimento do boi para pasto, de um modo geral, se processa dentro da própria região, ou ao Norte da Região do Jequitinhonha.

nha, ou nas regiões adjacentes, onde existem muitos criadores de zebu e cruzados. Vale a pena ressaltar, que a região também se abastece — de vez em quando — de bezerros desmamados, do Norte e do Oeste de Minas, e em outras regiões de cria.



Região de Araçatuba

cria e recia, principalmente de recia. Os recriadores de Patos, adquirem os bezerros em Paracatu, Pirapora, Lassance, Norte de Minas, Montalvânia, Porteirinha, etc. Recriam e passam para os invernoistas que agora também já compram os bezerros.

Norte de Minas

É uma região que se abastece de garrotes para pasto, no Oeste e Noroeste de Minas, ou seja, Bambuí, Patos, Paracatu, etc. e outras regiões do Mato Grosso. Estas regiões são próprias para

REGIÃO DA SUDENE

Os animais de cria e recia, são adquiridos na própria região. Os bezerros são comprados na própria região e não é necessário



**SELECIONANDO PESO — CRIAÇÃO
E SELEÇÃO DE NELORE E MAN-
GALARGA MARCHADOR**

FAZENDA TERRA BOA

Paragominas - Pará
**ANTÔNIO CARLOS DE NOVAIS
ARAÚJO e Outros**

Rua Presidente Vargas, 25
Fone: 729.1262 - CEP 68630

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES**

Prêmios Obtidos:
1.º prêmio e campeão júnior em
Paragominas/82



**CARBURETO DA NOVA
ÍNDIA - REG. C-4788**

Pai: Kalindri - Reg. A-8533
Mãe: Vacilação da Nova Índia
Reg. AR-7544
Avô Paterno: Karvadi
Avô Paterna: Kakinada
Avô Materno: Marajá
Avô Materna: Loteria

SELECIONANDO PESO

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE
E MANGALARGA MARCHADOR**



caminhão. O transporte se faz a pé, economizando 80% do preço do transporte.

O que os entendidos dizem

Eles dizem que a região de Mucuri e Doce, é onde o capim colônio achou o clima ideal. A terra tem um pouco de areia, a altitude baixa (de 200 a 400 metros) e a precipitação de 1.000 mm, mais ou menos, por ano, com uma umidade relativa de 70/80%, fez com que o colônio tenha encontrado o clima ideal.

No dizer deles, o colônio dá até nos galhos de pau. O excesso de gado, o fogo, e a cigarrinha, têm prejudicado a capacidade das pastagens e provocado a erosão.

Em Araçatuba e no Triângulo Mineiro, onde o solo é basáltico — um dos melhores do mundo — dizem os entendidos. Ali o ca-

pim encontra o melhor solo. Encontra-se em abundância: fósforo, cálcio, potássio, magnésio, manganês e um punhado de outros micro-elementos importantes para o seu desenvolvimento. Então, o capim cresce forte.

Em terceiro lugar, é a região calcárea de Janaúba, a única, onde não há berne e nem carrapato, onde o boi tem o clima ideal, onde a umidade relativa é baixa — o boi se sente mais feliz — chove pouco e o boi não gosta de muita chuva na cabeça. A grande vantagem da região, é que, o capim, na medida em que vai entrando a seca, vai fenando em vez de apodrecer.

O preço das terras

Na região de Governador Valadares, qualquer terra hoje custa Cr\$ 1.200.000,00/alqueire de pasto formado. Ao preço de Cr\$ 200.000,00 um alqueire

bem localizado, não se encontra para comprar.

Em Araçatuba, Cr\$ 1.500.000,00 é o preço de um alqueire geométrico, ou seja, Cr\$ 300.000,00 o hectare, e olhe lá! Na região do Rio Verde, em Janaúba, um alqueire geométrico formado está em torno de Cr\$ 300 a 400.000,00.

Com o dinheiro de um alqueire de terra da região de Mucuri, ou Araçatuba, pode-se comprar três alqueires de terra na região de Janaúba, próxima ao Rio Verde, Gorutuba ou São Francisco.

A região de Janaúba, tem uma vantagem sobre às outras. É que ela está no Polígono da Seca, existe a SUDENE, que ajuda muito. Nesta região se consegue financiamento a prazo mais longo e a juros mais módicos.

Está aí a explicação que grandes empresários mineiros, ao invés de sair como os paulistas, para Mato Grosso do Sul, ou para o Amazonas, caminham juntos para a região da SUDENE, onde gozam as delícias dos financiamentos do Banco do Nordeste do Brasil e das terras calcáreas.

Se uma pessoa tem dinheiro a rodo e deseja engordar boi, ela deve partir direto para a região de Mucuri e Doce, lá o preço do boi é superior e está mais próxima dos grandes centros comerciais do Rio e São Paulo.

A região de Janaúba, exige mais presença e uma maior participação do empresário, ao passo que as outras exigirão mais capital, "talvez" menor presença.

Fora destas três regiões, não se vai conseguir obter maiores lucros. Nas demais regiões, é muito difícil. Não existe estrutura, ou o clima ou o solo não são os mesmos.

Não se consegue vender boi gordo, pelo mesmo preço, não se encontra caminhões. E o boi engorda menos, de um modo geral.



Na Rússia, a greve das vacas

A produção de leite e laticínios das vacas na Rússia está diminuindo de produção há três anos, segundo notícia "O Estado de São Paulo".

A causa foi pesquisada e diagnosticada, os ordenhadores maltratam e "xingam" demais as vacas. Falta-lhes paciência. Foi publicado um apelo para que os vaqueiros usem de uma linguagem mais policiada no trato com as vacas.

A sugestão pode muito bem ser aproveitada no nosso meio. Em várias ocasiões assistimos ao espetáculo degradante de vacas apanhando e sendo xingadas aos berros. Com este tipo de tratamento reduzem sua produção em 50%, ou mais, devido ao excesso de adrenalina na corrente sanguínea.

Caí mais um mito

A afirmação de que "enxofre é bom para derrubar berne" é comum em certas regiões do Brasil, apesar de não ter nenhum embasamento técnico como veremos mais adiante.

Há tempos, estivemos no Sul de Minas e tomamos conhecimento de que determinado farmacêutico ganhava um bom dinheiro fabricando uma fórmula miraculosa de sal mineral com enxofre, indicado para combater berne e carrapato. "É bom, especialmente para os bernes e carrapatos graudos", diziam alguns criadores, esquecendo-se de que, obedecendo o ciclo evolutivo, cairiam de qualquer maneira.

No Sul de Mato Grosso, também, muitos criadores usam o enxofre para combater o berne. Entretanto, o veterinário Dr. Alberto Gomes, da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), Campo Grande, decidiu conferir.



Deslocou sua equipe para Rio Brilhante, Mato Grosso do Sul, separou um rebanho altamente parasitado de bernes e submeteu-o a uma experiência por mais de um ano. Cinquenta novilhos destinados à engorda, receberam 13,3% de flor de enxofre, misturado no sal mineral e fornecidos à vontade nos cochos. Outro lote, de cinquenta novilhos, em idênticas condições, recebia somente sal mineral. Mensalmente as larvas de bernes adultos eram contadas, anotando-se suas localizações no corpo do animal.

A cada 15 dias, os dois grupos eram mudados de pastagem. O experimento durou de julho de 80 à setembro de 81. Como acontece em todos os lugares, houve meses de maior e outros de menor infestação, porém, não houve diferença estatística significativa entre o lote tratado e o testemunho. Em outras palavras, o enxofre não apresentou nenhum benefício no combate ao berne. E a conclusão óbvia, foi a de que criadores que adotam tal prática estão jogando dinheiro fora com enxofre e aumentando seus prejuízos, deixando de combater o berne com métodos eficientes.

Ferro nos bezerros

A forma mais racional de evitar a carência de ferro nos bovinos adultos, é mediante o fornecimento de ração e suplementos minerais cientificamente formulados e em quantidade corretas.

Entretanto, como a dieta dos bezerros é constituída exclusivamente de leite, o qual não contém as quantidades ideais de ferro, eles são vítimas fáceis de anemias. Investigações de alto nível, demonstraram que os bezerros recém-nascidos necessitam em média de 50 mg diárias de ferro. Por outro lado, sabe-se que o leite materno fornece apenas

NELORE JI, o plantel crioulo do nordeste mais premiado no Brasil.



AMARUK-JI — 2 vezes grande campeão, 2 vezes reservado grande campeão, campeão novilho precoce de todas as raças na Nordestina de Animais e reservado campeão touro jovem em Uberaba/1980. Filho de CHAKAR e ARARUAMA-JI.



E OS SEUS FILHOS CAMPEÕES

BULCHANAN-JI — 1.º lugar na categoria em Uberaba/1981. Campeão bezerro na Nordestina/1981. Campeão júnior e campeão novilho precoce de todas as raças na Nordestina/1982. Com 27 meses e 825 ks. Filho de AMARUK-JI e SACOPÃ-JI.



CURUPAI-JI — Reservado campeão bezerro na Nordestina de Recife/1982. Com 13 meses e 443 ks.

ATENÇÃO: Nossos animais serão comercializados no 1.º sábado de Abril, a partir de 1983, no 1.º Leilão de Elite do Recife.

Cia. Agro-Pecuária Queimadas do Vale

JOSÉ INOJOSA — Rua Monsenhor Júlio Maria, 86 - Madalena - Fone: 227.0859 - 50000 - RECIFE - PE

covale



Macho vira fêmea e...

0,5 mg de ferro, por litro de leite, insuficiente portanto, para suas necessidades.

A medida que melhora o padrão genético dos animais, mais exigente se torna seu organismo em suplementos minerais, a fim de não anular esse potencial. Assim sendo, é necessário que os criadores sejam concientizados de que a administração de ferro nos bezerros é uma técnica que deve ser adotada rotineiramente.

O Dr. Willy Becak, no seu livro intitulado "Evolução e Diferenciação em Vertebrados Inferiores", descreve interessantes experimentos realizados com vertebrados. Por exemplo: com a adição de água no criatório de uma espécie de sapo africano, o *Xenopus laevis*, pode-se obter, experimentalmente, com até 1 ano de idade, a reversão do sexo, ou seja, os machos viram fêmea e as fêmeas, machos.

Outra descoberta importante foi feita com determinada espécie

de répteis, família dos Lacer-tílios (lagartos): os embriões desenvolvidos na areia, a 26-27° C, em 97,8% dos casos, originam fêmeas, enquanto que os desenvolvidos a 29°C, 100% originam machos.

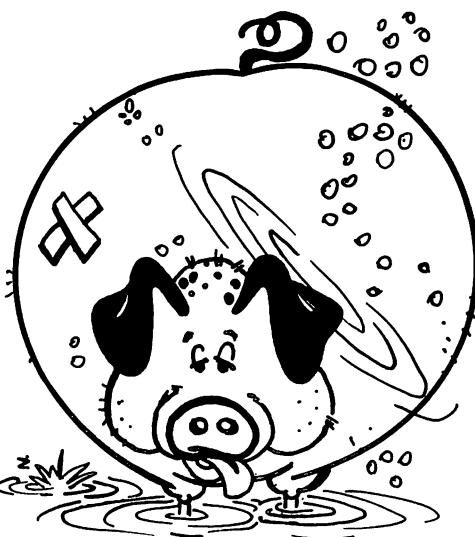
Nos quelônios (tartaruga), o fato se repete, porém, com resposta inversa à temperatura.

Suíños — Verminose pulmonar

Os técnicos e os livros estão sempre focalizando os problemas que o verme do pulmão (*Metastrongylus*) causam aos suínos e outras espécies de animais. Entretanto, parece-nos que a maior parte dos criadores não se preocupa com isto. A prova disto é que o maior consumo de vermífugo, nas pequenas criações de suínos, continua sendo os produtos à base de piperazina, as quais não atuam sobre esta espécie de verme.

O verme pulmonar, é verdade, ocorre com mais freqüência nos suínos criados à solta, em contato com a terra. Isto porque, os suínos ingerem e adoram comer minhocas, hospedeiros intermediários do *metastrongylus*.

As pesquisas mostram que as larvas duram anos no interior das minhocas e que, apenas uma delas, pode abrigar duas mil larvas de *Metastrongylus*.





O verme pulmonar provoca tosse severa, dificuldade respiratória, perda de apetite, pneumonia, resultando em crescimento retardado, fraqueza e morte.

Além de todos estes prejuízos, o verme pulmonar pode transmitir outras doenças, como a Peste suína e o Vírus da Influenza.

O diagnóstico da verminose pulmonar no animal vivo não é fácil devido a ausência de sinais clínicos característicos.

Entretanto, o criador pode colaborar, fazendo a necrópsia, ou seja, examinando, ele mesmo,

o pulmão de animais que aparecem mortos ou, mesmo, daqueles abatidos para o seu consumo. É só abrir o pulmão e, com uma tesoura, ir seguindo os canais da respiração (bronquíolos). Se encontrar vermes brancos, finos e compridos, o diagnóstico está feito. A seguir, consulte o veterinário, que traçará para você um programa de combate e controle. Contra ele, vários produtos são indicados.

Paradoxos na pecuária

Paradoxo I

Os Estados Unidos, em 1920,

possuía 19,3 milhões de eqüinos. Hoje, apenas, 2,7 milhões. Uma queda de mais de 80%.

A Rússia, de igual forma, no mesmo período, passou de 35,8 milhões para 13,5. O Brasil, de 5,2 milhões em 1920, atinge hoje, 7,5 milhões, ocupando o 2.º lugar no mundo, superado apenas pela Rússia.

Depois dele vem a China (7,4); México (5,2); Argentina (4,5); Polônia, (3,0), Estados Unidos, (2,7).

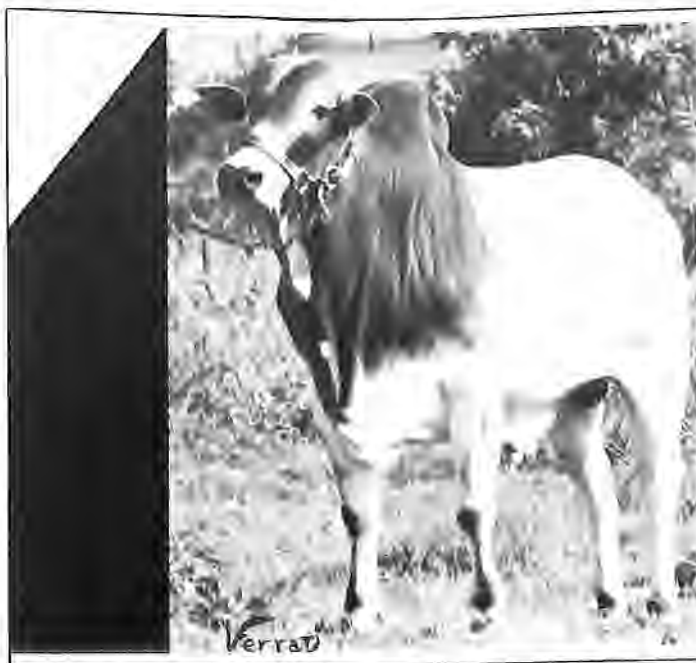
Fica a pergunta: por que o Brasil aumentou sua população eqüina neste período e os Estados Unidos e Rússia a diminuíram de maneira tão drástica?

Paradoxo II

Na Itália, as raças Chianina e Romagnolia são destinadas quase que exclusivamente ao trabalho. Representam quase 6% do rebanho bovino daquele país e não são selecionadas para carne.

No Brasil, praticamente não se tem notícia de Chianina ou Romagnolia no trabalho de tração. Todas elas, aqui, são destinadas à seleção para rebanho de corte.

Estas perguntas foram formuladas. Alguém sabe a resposta?



FAZENDA SÃO JOÃO

— LINS-SP

Dr. OSCAR LEITE DE BARROS
Fone: (0145) 22-1200 — SELEÇÃO NELORE P.O.

Falcão da SJ — Chumak - Karvad
30 meses — Cabana - Godavari
730 Kg.

Campeão Júnior e Res. Grande Campeão — Lins/81.
1.º Prêmio - Res. Camp. Júnior - Tupã/81.
2.º Prêmio - Expo Bauru/81.
1.º Prêmio e Res. Camp. Touro Jovem — Lins/82.
1.º Prêmio Progenie de Mãe — Lins 81 e 82 e Tupã/81.

CIA. AGRO-PECUÁRIA
VALE DO RIBEIRÃO
Ribeirão - PE.



Capri

ESC.: AV. ROSA E SILVA, 614
PABX (081) 231.3066
RECIFE - PE

ALTA SELEÇÃO DE NELORE



TAXA DA RV — Reservada Campeã Novilha em Uberaba. 1.º prêmio, Reservada Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem em Recife/82. Campeã Novilha em Araçatuba. Reservada Grande Campeã em Naviraí-MS. Reservada Campeã Novilha em Ribeirão Preto na Internacional.



VIENA DA SANTA MARTA — 1.º prêmio e Campeã Novilha em Recife/82. Reservada Campeã Bezerra em Londrina/82. Peso Oficial na Expô-Uberaba/82, aos 11 meses: 337 kg. Ganho de peso diário - 863 grs.



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI — 2.º LUGAR EM RECIFE/82: VATTAMU P.O.I. DE NAVIRAI, VALETA DA SANTA MARTA, VIELLA DA SANTA MARTA, VACINOSE DA SANTA MARTA, FILHOS DE PADAN DE NAVIRAI.



CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE — 1.º LUGAR EM RECIFE/82: TAXA DA RV, VIOLETA DA RV.

Os segredos da seleção do gir leiteiro



Com os muitos anos de experiência acumulada no trato com o Gir leiteiro, que Gabriel Andrade seleciona em Calciolândia, MG, Francisco Teatini foi descobrindo segredos em relação a esse gado. E não os esconde, antes, faz questão de revelá-los de forma simples e direta aos demais criadores, ou aqueles que estejam pretendendo iniciar-se na criação.

Sobre o tamanho das tetas das vacas, diz Teatini, que cruzando-se um touro Gir, filho de uma vaca Gir de tetas pequenas, com vacas Gir de tetas grandes, mais de 70% das filhas, cujas mães têm tetas grandes, terão tetas pequenas. Isso significa que o caráter "tetas grandes", é recessivo para o Gir leiteiro, enquanto que as "tetas pequenas" é dominante. Se além das mães — completa ele — as avós deste touro tinham tetas pequenas, mais de 90% das filhas terão também tetas pequenas, mesmo que as mães tenham tetas grandes. Em Calciolândia, por exemplo, desde 1970, não existem mais vacas de tetas grandes.

O segundo ponto que o criador deve observar é que forçando-se a produção do leite de uma vaca de alta produção, ela só ficará novamente enxertada, depois de encerrar a lactação. Existe algum fator no zebu — explica ele — que atrasa a prenhez das vacas de alta produção. O mesmo fato ocorre com as vacas de raças européias de alta produção, porém, em escala muito menor.

Quanto à consangüinidade, Teatini afirma que no Gir leiteiro, ela por certo diminui a produção do leite do rebanho. Fazendo cruzamentos de animais leiteiros não aparentados, aumenta-se, em contrapartida, a produção de leite do rebanho.

O ideal é que as vacas Gir leiteiras dêem cria a seus bezerros no início da estação chuvosa, porque produzem mais leite e en-

xertam mais rápido, permitindo ao criador economizar concentrados. Vacas que produzem bezerros no mês de fevereiro em diante, somente estarão enxertadas novamente em dezembro, a não ser que se usem concentrados na sua alimentação, o que onera o manejo.

O criador que adota o critério de só utilizar touros filhos de vacas comprovadamente de alto controle leiteiro (acima de 3.000 kg/lactação) melhora rapidamente o nível de produção de seu rebanho. E mais, para se melhorar e ganhar tempo na seleção, ou se trabalha com um volume grande de vacas, selecionando as melhores em leite, ou então se adquire touros leiteiros classificados como excelentes.

Ponto destacado por Teatini é reservar, dentro do próprio rebanho, os filhos e netos das melhores vacas de leite. Isso constitui uma segurança para o criador, que utilizará mais tarde estes animais.

Quem possui uma vaca Gir, boa de leite, mas que não alcançou registro na ABCZ, coloque sobre elas touros leiteiros, bons de raça. As filhas poderão ser registradas no LX e... "bola prá frente", que o seu objetivo é leite em primeiro lugar. Se as filhas não derem registro, mas forem boas de leite, está bom. Seu negócio é a seleção de Gir leiteiro — enfatiza ele.

Essencial para alcançar sucesso na seleção, é ter escrita zootécnica. Ela é indispensável, constando, no mínimo, de controle leiteiro mensal, com as datas de parição e secagem, além das informações sobre os pais. Quando o criador já tem 10 vacas boas, deverá iniciar o controle leiteiro oficial pela Associação Brasileira dos Criadores, "que é vantajoso, pois vai ajudá-lo a vender os touros, além de uma série de outras vantagens".



Todo produtor tem de procurar fazer do leite, sempre, uma fonte de renda constante, objetivando a fazenda, para manter o ânimo de continuar por toda vida. Produzir leite com concentrados é um erro, na opinião de Teatini, e poderá levar aos criadores o desânimo. Por isso ele insiste: "Não gaste dinheiro com concentrados, no período chuvoso".

Quanto ao descarte, ele considera imperioso que o produtor se desfaga das vacas piores de leite. E frisa: "você terá que dispor dessas vacas, mesmo que sejam espetaculares de raça. Vaca ruim de leite na segunda lactação, tem de ser vendida. Reserve a sua bezerreira".

Último ponto suscitado por Teatini, é que uma boa ajuda para melhorar a seleção, é a aquisição constante de vacas registra-

das, de boa produção, de outros criadores de Gir, que se interessam apenas por raça. Nesses rebanhos, existem, geralmente, vacas boas de leite. Conseguir vacas com úberes bem proporcionados e implantados é mais difícil e deve constituir uma segunda etapa na seleção.

Apaixonado pelo gado Gir, Teatini não perde oportunidade de falar da raça, também não se esquece de gabar as qualidades da criação de Gabriel Andrade. Por isso, ele completa: Em Calciolândia, desde 1965, para que uma vaca seja classificada, no rebanho Gir leiteiro, ela tem que produzir 2.000 kg na segunda lactação e ser filha ou neta de uma vaca com lactação superior a 2.000 kg, cujo pai seja um touro neto e filho de vacas com lactação acima de 3.000 kg.

REQUISITOS PARA MONTAR UMA UNIDADE DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES

Para uma unidade de transferência de embriões a medida mais óbvia de sucesso, é o lucro. A Transferência de embriões exige muito desembolso de capital, daí a exigência de retorno.

Os requisitos básicos para a montagem são:

1) Uma equipe permanente de pessoal bem treinado, incluindo cirurgiões, um embriologista experimentado, vaqueiros competentes, auxílio de um escrivão e um administrador competente.

2) Um grande plantel de receptoras.

3) Instalações para manejo do gado e manutenção do rebanho (baseado em um plantel de 300 receptoras, as instalações deverão acomodar 500 a 600 cabeças).

4) Instalações e equipamentos para cirurgia de grandes animais.

5) Hormônios para superovulação, que são caros e de difícil obtenção. Assim, tanto o desembolso inicial quanto os custos operacionais são altos. Muito pouca economia pode ser feita sem afetar o sucesso da coleta ou da transferência. Para ser lucrativa, a unidade de transferência te-

**Eduardo Almeida
de Andrade**

*Médico
Veterinário*



rá que operar em tempo integral; unidades que trabalham uma doadora a cada fim de semana, raramente vão bem. As taxas deverão também ser altas para cobrir as despesas.

O sucesso da operação de uma unidade de transferência de embriões também depende das tendências do mercado de gado.

Se o valor de muitas doadoras depende da escassez e da popularidade do rebanho (criador), sobretudo, em relação ao valor genético, seus descendentes declinarão, certamente, de valor no mercado.

Assim, para obter lucro, a unidade de transferência deve cobrar altas taxas e ainda ser capaz de comandar uma grande clientela. Obviamente, este equilíbrio só pode ser garantido se a unidade de transferência for capaz de conseguir altos índices de gestação com redução mínima da futura performance reprodutiva da doadora.

Transferência de embrião incorpora o ditado de que é uma "forte corrente com elos fracos". Nenhuma das técnicas é difícil, mas cada uma é uma fonte potencial de falhas. Assim, o único e mais importante fator que de-





termina os índices de sucesso é o pessoal competente e consciente, seguindo uma rotina uniforme. Esta combinação é resultado de experiência.

Fontes freqüentes de falhas de uma unidade de Transferência de Embriões

1) Qualidade da doadora. Somente animais muito férteis serão capazes de boa performance sob o stress adicional de superovulação. Animais incluídos em um programa de transferência de embrião para vencer um problema de infertilidade, terão poucas chances de sucesso.

2) Qualidade do sêmen. Mesmo com várias inseminações em intervalos, após o estro, somente sêmen superior terá vigor suficiente para fertilizar oócitos ovulados durante várias horas com um meio hormonal alterado. A causa mais freqüente da coleta de embriões não fertilizados é a má qualidade do sêmen.

3) Resposta à superovulação. A resposta particular da vaca a uma dose de gonadotropinas su-

perovulatórias depende de um aspecto não dimensionável, com o peso do corpo, ou idade. Até que seja determinada a causa dessa



grande variabilidade, a resposta será um fator imprevisível e incontrolável.

4) Falhas na coleta. Mesmo quando há boa resposta ovariana ao tratamento superovulatório, pode haver um grande número de folículos não ovulados. As fímbricas podem não captar os oócitos (particularmente se o ovário estiver muito aumentado). Os oócitos podem ser anormais ou não fertilizados. Pode haver uma infecção. Pode ter produzido aderências que impedem a coleta dos embriões.

5) Falhas na transferência. Ocasionalmente um embrião pode se desenvolver em gêmeos idênticos. Frequentemente, a lesão na transferência é fatal ao embrião. O embrião pode se perder, se a pipeta de transferência não estiver na luz uterina. Traumas no útero diminuirão, acentuadamente, os índices de prenhez.

6) Aborto. Cerca de 20% das receptoras prenhes no 20.º dia estarão vazias aos 90 dias. Isto é similar ao índice de morte embrionária precoce em uma população normal.

SYSTEMEX DE BOCA EM BOCA, O VERMÍFUGO QUE VAI DIRETO AO PROBLEMA.

SYSTEMEX FORMULAÇÃO ÚNICA

Systemex é indicado no tratamento e controle das formas adultas e larvárias de vermes gastrintestinais, pulmonares e tênias, em bovinos, ovinos e caprinos. Matando também os ovos, evita a reinfestação das pastagens. Systemex é eficaz até mesmo contra os vermes resistentes a outros vermífugos.

E ainda proporciona plena tranquilidade de aplicação, por possuir ampla margem de segurança.



SYSTEMEX COMPLETA ASSISTÊNCIA

Com Systemex de boca em boca, você ganha mais por cabeça. Isto porque, junto com Systemex, a Cooper leva ao campo homens especialmente treinados e equipados, simplificando a dosificação oral, impedindo que os vermes "devorem" grande parte dos seus lucros. É o Sistema Cooper de Dosificação Oral.



**LEMBRE-SE:
VERMÍFUGO DADO
PELA BOCA
AGE DIRETAMENTE,
PROPORCIONANDO
UMA LIMPEZA
RÁPIDA E TOTAL.**



**DOSAGEM CERTINHA
ATÉ A ÚLTIMA GOTA**



Frasco com 200 ml
Frasco com 1 litro
Frasco com 4 litros



COOPER

Pesquisa a Serviço da Vida

LABORATÓRIOS WELLCOME S.A.



AVALIAÇÃO SOBRE A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA E A PRODUTIVIDADE DAS RAÇAS



Muita difundida em todo o Território Nacional, com núcleos de criação e seleção mais importantes e expressivos nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. É uma raça com boa conformação para corte e o sangue mais freqüente nas boladas mestiças destinadas ao abate, provenientes do Brasil Central, onde foi majoritária durante largo período. Apresenta, também, aptidão lei-

teira e essa aptidão vem sendo avaliada e desenvolvida através de um serviço oficial de Controle Leiteiro, com 310 inscrições, 3.032 pesagens efetuadas e 279 lactações encerradas em 82. A produção média por lactação foi de 2.902 kg de leite, e a duração média das lactações de 329 dias. A posição atual da raça é a seguinte:

— Segundo rebanho em número

de animais registrados, com
578.079 cabeças;

— Segundo rebanho em número de registros durante o ano de 1982 com 14.288 cabeças;

— É o 3.º rebanho em número de inscrições no Controle do Desenvolvimento Ponderal, com 1.985 inscrições e 8.014 pesagens.

Raça Gir, Variedade Mocha

A Raça Gir, Variedade Mocha, vem crescendo na preferência de um bom número de criadores, notadamente dos Estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo. Foram registrados 2.361 animais durante o ano de 1982; foram feitas 550 inscrições no CDP e efetuadas 2.126 pesagens. A variedade continua no 7.º lugar em movimento de registros e o 6.º lugar em inscrições no CDP. O registro foi autorizado em regime de Livro Aberto, por um período de dez anos, para verificação da conveniência ou não da sua continuidade, face ao desempenho desses animais.

Raça Guzerá

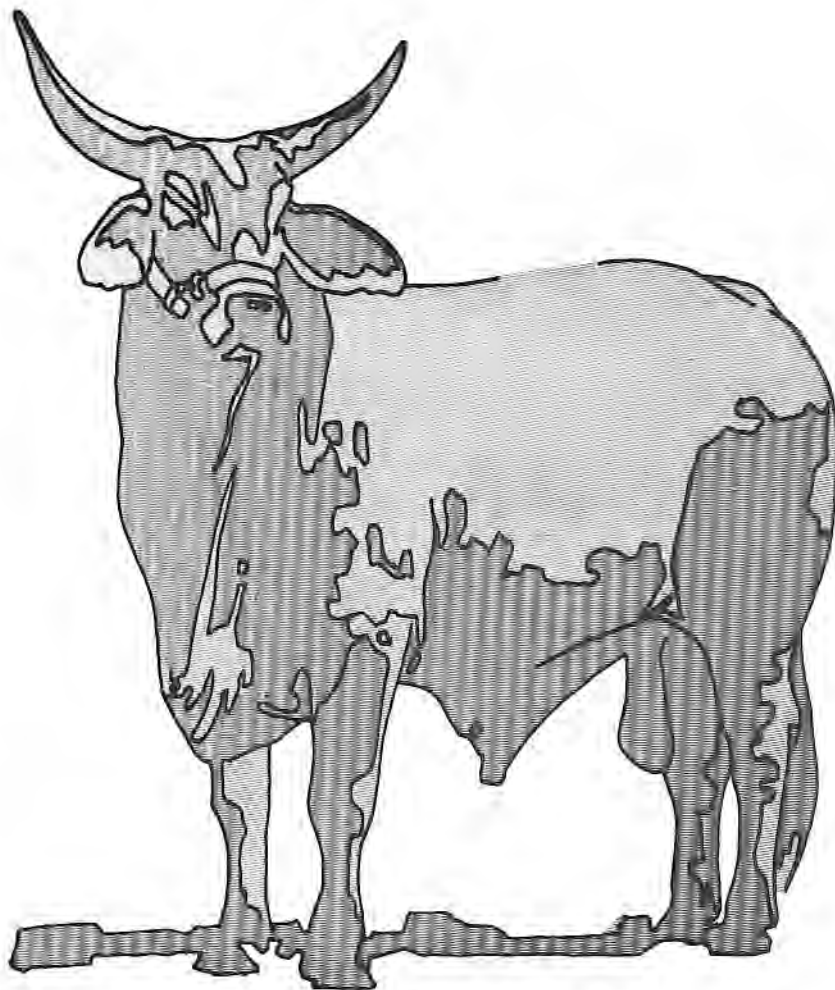
Defendida como de dupla aptidão - carne e leite. Leite com elevado teor de gordura e possui núcleos de criação mais tradicionais nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Região Nordeste. Gado rústico, precoce, bom ganhador de peso, ocupa posição destacada entre as raças zebuínas criadas no Brasil.

— É o quarto rebanho em número de animais registrados com 162.848 cabeças;

— Foi o quarto rebanho em número de animais registrados durante o ano de 1982, com 9.723 cabeças;

— É o 2.^o rebanho em número de inscrições no CDP, com 2.622 inscrições e 11.716 pesagens;

— Participou de 3 PGPs, com 17 animais. A média de ganho em 140 dias de Prova Efetiva foi de 142 kg e a média do Peso Calculado aos 550 dias, de 389 kg ou 2.^o lugar entre as raças participantes, com relação ao número de animais.



Raça Indubrasil

Raça Nacional, com núcleos mais expressivos de criação nos Estados de Minas Gerais, Bahia e Sergipe. Vem sendo muito bem trabalhada na região nordeste, ameaçando, mesmo, a liderança dos Estados do Centro-Oeste, onde se originou. A posição atual da raça é a seguinte:

— É o quinto rebanho em número de animais registrados durante o ano de 1982, com 8.579 cabeças;

— É o terceiro rebanho em número de animais registrados, com 250.613 cabeças;

— É o 5.^o rebanho em número de inscrições no CDP, com 1.254 inscrições e 4.605 pesagens.

1º GRANDE LEILÃO

"DE UM EXTREMO A OUTRO"

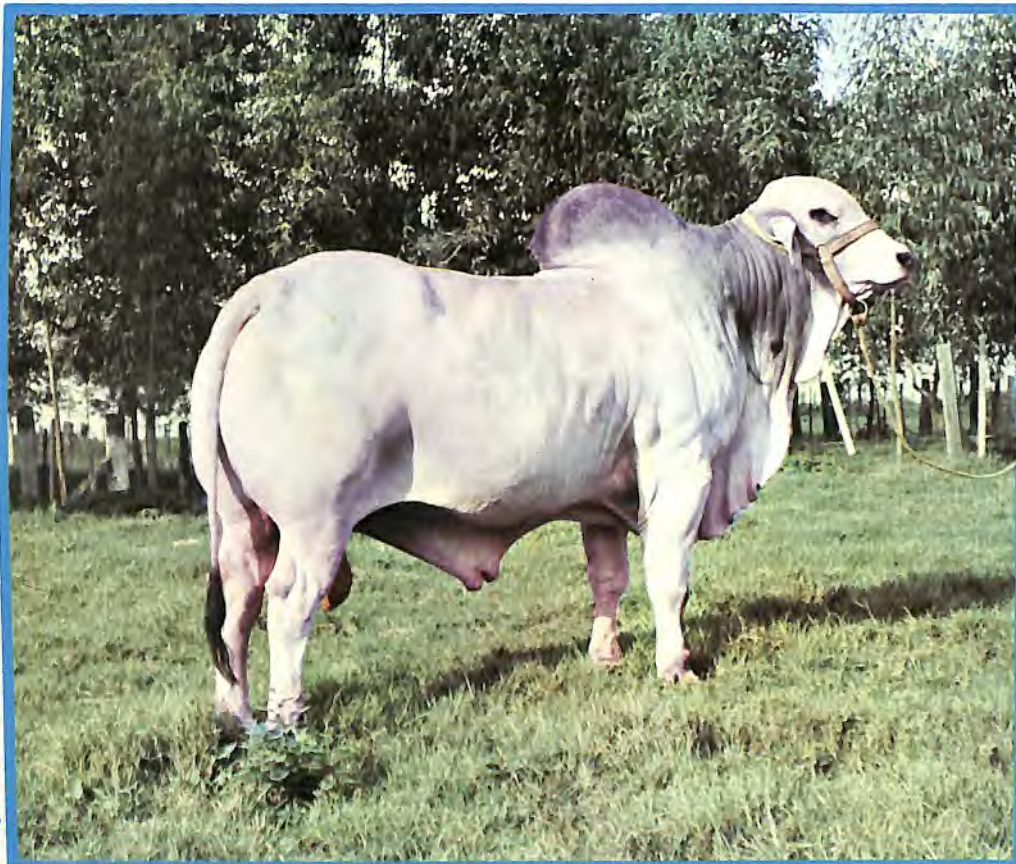
LOCAL : FAZENDA CINELÂNDIA - LAJEDÃO - BAHIA

9 - ABRIL 83 - SÁBADO - 10 HORAS

PARTICIPANTES: LUTZ VIANA RODRIGUES - NILO CAIADO FRAGA

Fazenda MUCURI
Nanuque - MG
e
Rancho ALVORADA
Lajedão - BA
NILO CAIADO FRAGA
Fones: 498 e 558
Nanuque - MG

BAMBI
Reg. 411
O mais
pesado
tabapuã
do Brasil.



Lote de
matrizes NF
da Fazenda
Mucuri.

1º GRANDE LEILÃO

"DE UM EXTREMO A OUTRO"

LOCAL : FAZENDA CINELÂNDIA - LAJEDÃO - BAHIA

9 - ABRIL 83 - SÁBADO - 10 HORAS

PARTICIPANTES: LUTZ VIANA RODRIGUES - NILO CAIADO FRAGA

Fones 329 e 8977 - NANUQUE - MG



HEDIONDO CL — 1010 kg . Filho de Kurupathi



RECUSA CL — Filha de Chummak



ORÁCULO CL — Filho de Kurupathi



REBOQUE CL — Filho de Chummak



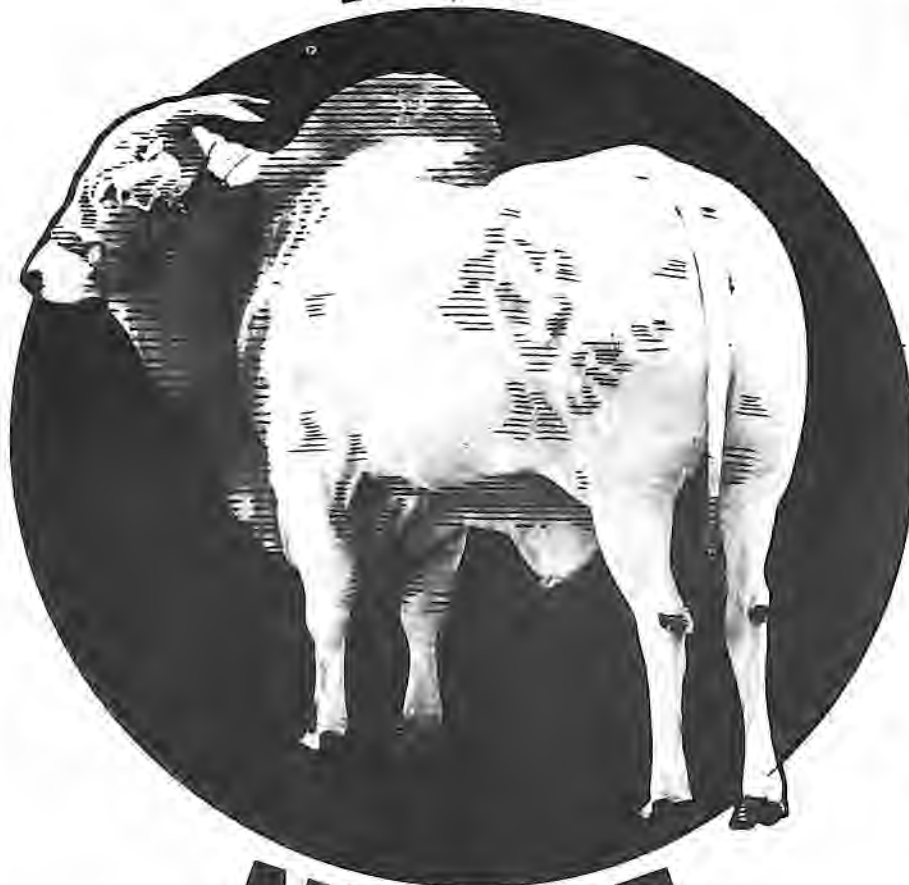
RAKAM P.O.I. CL — Filha de Taj-Mahal I



RECATADA CL — Filha de Chummak

NELORE • TABAPUA • ARABE • MANGALGA MARCHADOR

raça



NELORE

Permanece na preferência dos criadores e vai se distanciando das demais raças em destacada liderança. Em mais de uma centena de projetos agropecuários elaborados por Escritórios de Planejamento, apresentados e aprovados pela SUDAM, a raça Nelore foi a escolhida para povoamento das novas fazendas que estão sendo implantadas na Amazônia. Essa escolha acontece pela comprovada resistência, rendimento, prolificidade e extraordinária capacidade de adaptação. A posição atual da raça é a seguinte:

- É o primeiro rebanho em número de animais registrados, com 2.303.745 cabeças;
- Foi o primeiro rebanho em número de animais registrados durante o ano 82, com 188.753 cabeças;

— É o primeiro rebanho em número de inscrições no CDP, com 26.298 inscrições e 103.550 pesagens;

— Participou de 4 PGP's, com 122 animais e 3 APNP. A média de ganho em peso nos 140 dias de Prova Efetiva foi de 123 kg e a média do Peso Calculado aos 550 dias, de 349 kg, ocupando o 1.º lugar entre as demais raças, em número de participantes.

Nelore, Variedade Mocha

A Variedade Mocha da raça Nelore, a exemplo da raça "padrão" vem tendo, também, grande expansão, nos últimos anos, em número de animais registrados, com 128.174 cabeças e o 3.º lugar em número de animais registrados durante o exercício, com 14.138 cabeças.

Raça Sindi

Rebanho importado como de aptidão leiteira, possuindo núcleos de criação, localizados em Centros de Pesquisas nos Estados do Pará e Pernambuco. Destacando-se criações particulares no Estado de São Paulo. Animais rústicos, utilizados em cruzamentos com raças européias para melhoramento dos plantéis leiteiros do Nordeste. Durante o ano de 82, foram efetuados 485 Registros Genealógicos.

**“Criadores,”
não percam esta
oportunidade**

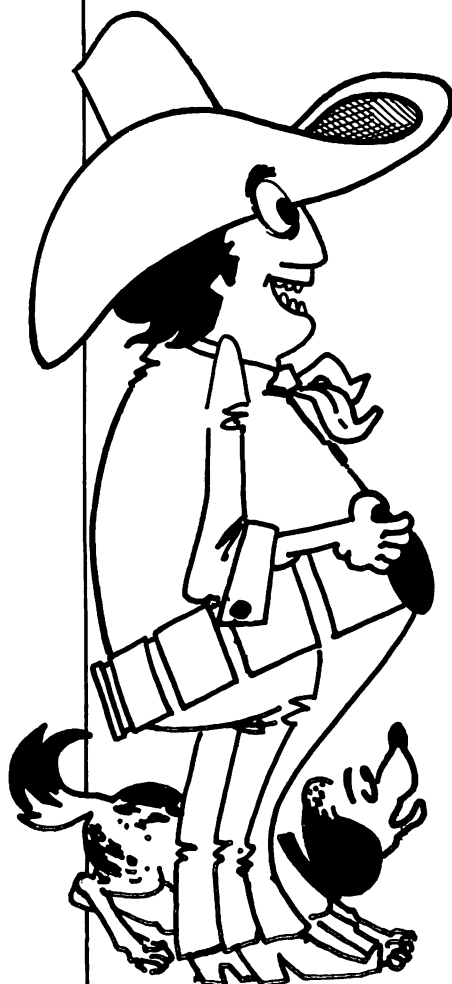
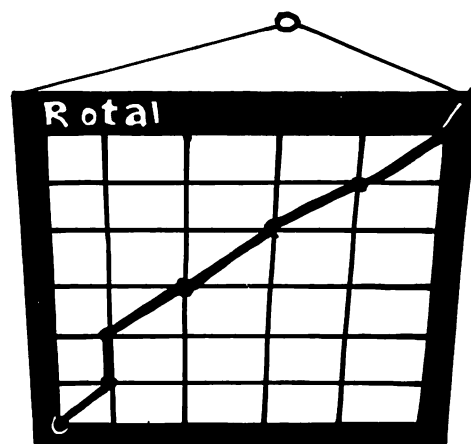
de 28 de maio a 5 de junho de 1983
NO PARQUE DA ÁGUA FUNDA - São Paulo,
V MANGALARGÃO - Leilão Mangalarga de Seleção.
XXV Exposição Estadual de Gado de Corte e Cavalos das
Raças Nacionais, XXVI Exposição Estadual de Gado Leiteiro e Cavalos
das Raças Alienígenas. II Exposição Nacional de Gado Jersey.
II Exposição Nacional do Cavallo Árabe,
V Exposição do Cavallo Mangalarga.



Originária do Estado de São Paulo, formada pela família Ortemblad, vem tendo uma expansão e uma aceitação bastante razoáveis. A partir de 1981, vencido o período de 10 anos em que esses animais foram registrados como agrupamento étnico em verificação, foi considerada raça por portaria Ministerial, a partir de 1981. A posição atual da raça é a seguinte:

- É o 6.º rebanho em número de animais registrados, com 54.726 cabeças;
- É o 6.º rebanho em número de animais registrados dentro do período, com 6.205 cabeças;
- Participou de uma PGP com quatro exemplares. A média de ganho em peso nos 140 dias de Prova Efetiva foi de 133 kg e a média do peso calculado aos 550 dias, de 328 kg, ocupando o 3.º lugar entre as demais raças.
- É o 4.º rebanho em número de inscrições no CDP com 1.765 inscrições e 8.568 pesagens.

NÓS ESPERAMOS 10 ANOS PARA ENTRAR NA MÍDIA DE AGÊNCIAS, PARA NÃO BRINCARMOS COM A PACIÊNCIA E DINHEIRO DE NOSSOS CLIENTES.



Há 11 anos atrás, um fazendeiro queria vender um lote de novilhas nelore e 5 cavalos da raça Mangalarga e não sabia como.

Hoje ele resolveria facilmente este problema, anunciando seus produtos nas revistas "O Zebu no Brasil" e "Eqüinos no Brasil", que circulam a cada dois meses, atingindo cerca de dez mil criadores, no Brasil e no exterior.

Esta mesma eficiência, para vender produtos pecuários, estamos colocando, hoje, à disposição das empresas produtoras de insumos, rações, máquinas e equipamentos, medicamentos, companhias de crédito e investimento e muitas outras.

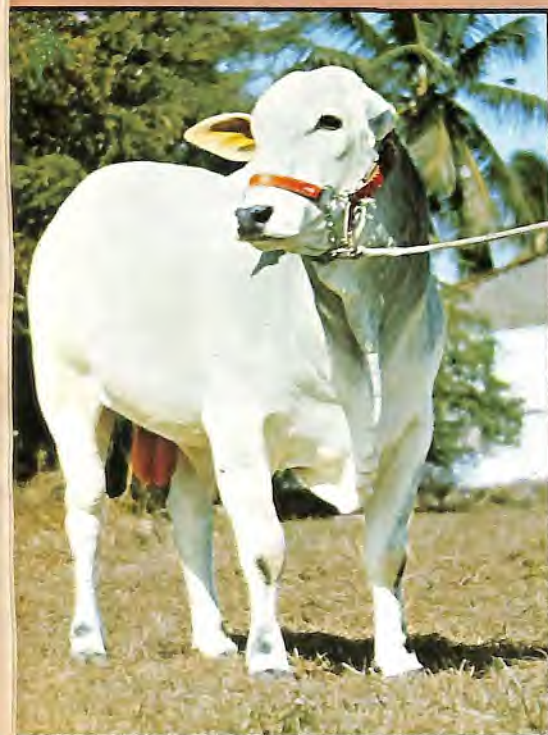
Nós temos plena certeza de que podemos vender seu produto. Afinal, nós esperamos muito tempo para entrar na mídia de agências, justamente para não provocar dor de cabeça em nossos anunciantes.



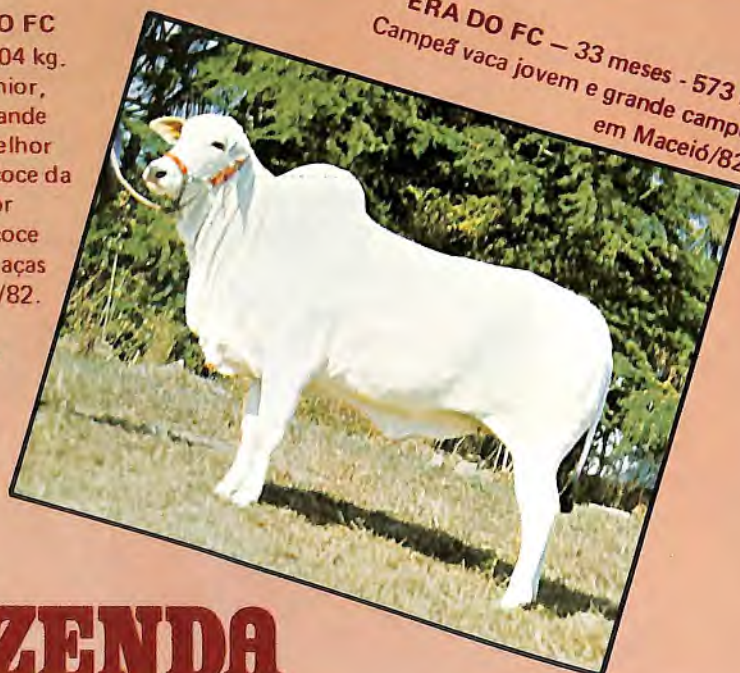
QUEBRACHO

Lakree ————— Hanzita

Reservado grande campeão em Uberaba/78. Grande campeão da raça em Salvador/80. Venda de sêmen na CIANB.



EMBALO DO FC
34 meses - 804 kg.
Campeão júnior,
reservado grande
campeão, melhor
novilho precoce da
raça e melhor
novilho precoce
de todas as raças
em Uberaba/82.
Campeão
touro jovem
e grande
campeão
em
Maceió
em 82.



ERA DO FC — 33 meses - 573 kg.
Campeã vaca jovem e grande campeã
em Maceió/82.



GRINGO DO FC
19 meses - 523 kg.
Reservado campeão
júnior e melhor
novilho precoce
em Maceió/82.

FAZENDA CURRAL DE CIMA

Igreja Nova - Alagoas

CARLOS FERNANDO COUTINHO

Responsável Técnico: Dr. Amauri Rufino

Correspondência: São Miguel dos Campos - Alagoas - Fone: (082) 271.1104





ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO 83

O regulamento da Exposição Nacional de Gado Zebu de 83 sofreu algumas alterações, as quais passamos a apresentar:

No Artigo 6.^o (Campeonatos) foram alterados os seguintes pontos no que diz respeito às idades dos animais: campeonato de bezerros e bezerras, idades de 8 a 14 meses; campeonato "Júnior" e "Novilha", de mais de 14 até 26 meses; campeonato "Touro Jovem" e "Vaca Jovem", idades de mais de 26 até 38 meses; e campeonato "Sênior" e "Vaca Adulta", idades de mais de 38 até 72 meses.

Artigo 11: para que o animal seja submetido a julgamento, nas categorias de idades 1.^a a 4.^a (de

8 até 17 meses), ou componha grupos visando Progenie de Pai ou Mãe, ele deve ser participante do CDP.

No Artigo 13 fica estabelecido que todo animal com idade igual ou superior a 48 meses somente poderá participar de qualquer julgamento se for comprovado:

a) para os touros, a existência de filhos oficialmente conhecidos, ou que tenham sido liberados como doadores de sêmen; b) para as vacas, a ocorrência de parto anterior àquela idade.

Foi acrescentado o "parágrafo único" no Artigo 34, com o seguinte teor: "os animais portadores de títulos de campeões, obtidos em outros certames, conforme o parágrafo 1.^o do Artigo 41, poderão deixar de concorrer aos prêmios das respectivas categorias de idade".

No Artigo 41, os animais com títulos de campeões, conseguidos, comprovadamente em outras Exposições, em julgamentos homologados pelo Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e que ainda permanecerem na faixa de idade do mesmo campeonato,

não precisam concorrer a julgamento naquelas categorias; serão equiparados aos "Primeiros Prêmios" e com eles, em igualdade de condições, concorrerão aos respectivos campeonatos.

No parágrafo segundo deste mesmo artigo está expresso que constituem comprovantes de premiação, declaração escrita dos promotores do certame, citando expressamente o fato ou a inclusão do animal no catálogo que contenha o resultado do julgamento na respectiva Exposição.

49.^a EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU — UBERABA



SEMANA NACIONAL DOS LEILÕES DE 30 DE ABRIL A 10 DE MAIO — 1983 LEILÕES OFICIALIZADOS PELA ABCZ

30 de abril: Sábado - 10:00 horas
II LEILÃO SÃO FRANCISCO
DE NELORE - Fazenda São
Francisco - BR-050 - Uberaba-
Delta.

01 de maio: Domingo - 13:00
horas — II LEILÃO NELORE
MOCHO - Parque Fernando Cos-
ta.

03 de maio: Terça-feira - 19:00
horas — II LEILÃO QUARTO
DE MILHA - Parque Fernando
Costa.

05 de maio: Quinta-feira - 10:00
horas — III LEILÃO CAMPO

VERDE - Estância Campo Verde - BR-050 - km 05.

06 de maio: Sexta-feira - 13: 00 horas - I LEILÃO NACIONAL DE GIR MOCHO - Parque Fernando Costa.

06 de maio: Sexta-feira - 19: 00 horas - II LEILÃO SÃO FRANCISCO DE EQUINOS - Fazenda São Francisco - BR-050 - Uberaba-Delta.

07 de maio: Sábado - 10: 00 horas - XIII LEILÃO VR - Chácara Rancho de Deus - Rodovia Uberaba-Volta Grande - km 07.

08 de maio: Domingo - 13: 00 horas - LEILÃO DOS CRIADORES - Parque Fernando Costa.

reunidas por zonas, segundo um critério de proximidade e de acordo com a malha rodoviária de acesso. Essas zonas são devidamente analisadas e mapeadas, de forma a oferecer um máximo de rendimento dos serviços com um mínimo de gastos. As despesas globais são divididas proporcionalmente entre os criadores atendidos.

É previsto e regulamentar um atendimento automático para RGN a cada seis meses. Está havendo um esforço para que haja coincidência dos atendimentos em RGN, RGD e pesagens do CDP. Isso é possível e será de grande economia para o criador.

os atendimentos existentes para RGD.

Para que esse esquema tenha funcionamento regular e atinja os objetivos para os quais foi criado, não basta a boa vontade da ABCZ, dos Escritórios e das Sub-Delegadas. É indispensável o entendimento, a boa vontade, o interesse e a colaboração de todos os criadores dentro das respectivas zonas. É fácil entender os prejuízos decorrentes de qualquer desistência de última hora, como é fácil de ver as vantagens da participação dos criadores, agindo num entrosamento perfeito entre eles e com o encarregado dos atendimentos.

Será adotado o critério, a partir do recebimento desta, de somente serem atendidos os criadores que se manifestarem, por escrito, até uma data pré-fixada.

Documentos exigidos para que possa ser feito o Registro Genealógico Definitivo em uma propriedade

- 1 - Prova de propriedade do animal, através de CDN, CRR, CDT ou Certificado;
 - 2 - Atestado de reação negativa de soro-aglutinação para brucelose, de machos e fêmeas, dentro do prazo de validade determinado pelo Ministério da Agricultura. Somente para as fêmeas, com idade até 30 (trinta) meses, admite-se o atestado de vacinação para brucelose.
 - 3 - Para os animais portadores de RGN, a entrega dos respectivos certificados, que serão recolhidos, obrigatoriamente, pela Comissão do Jurado Único.
- A finalidade do recolhimento desses certificados, que ficarão



ATENDIMENTO AO CRIADOR POR ZONEAMENTO

Foi criado com a intenção e a finalidade de aperfeiçoar, agilizar e baratear os serviços de campo, (RGN, RGD e pesagens do CDP). As fazendas são distribuídas e

As pesagens do CDP são realizadas de 3 em 3 meses, uma pelo criador e outra por representante da ABCZ, alternadamente. Assim, o representante da ABCZ indo à propriedade, de 6 em 6 meses para atendimento em RGN, pode aproveitar a oportunidade para fazer as pesagens do CDP e

inúteis depois do RGD, é dar oportunidade de melhor identificação dos animais a serem registrados, evitando dúvidas e pendências.

Pendências

As comunicações dos criadores, freqüentemente, apresentam deficiências, de fácil e rápida solução, desde que descobertas e informadas em tempo hábil. Na ocasião do RGN dos produtos, é comum ficar animais em situação de pendência até por causas já superadas, por não terem sido informadas, nem esclarecidas. Isso causa aborrecimentos e elevação de custos. Para evitar a repetição e a continuidade desse fato, está sendo providenciado um esquema de análise e estudo de cada uma das comunicações, tão logo elas cheguem ao setor competente. As falhas, defeitos ou impropriedades, por acaso nelas existentes, serão informadas ao criador com o pedido de providências. Essas providências visam dar oportunidade de serem feitas as correções necessárias e cabíveis, de forma que, na ocasião do RGN dos produtos, a situação de cada um esteja perfeitamente definida, eliminando as onerosas pendências e pedidos de segundas visitas.

ALTERAÇÕES NAS CATEGORIAS DE REGISTRO

Estamos solicitando dos senhores criadores e demais interessados, o obsequio de inteirarem-se das mudanças introduzidas pelo Ministério da Agricultura, nas categorias de registro, através da Portaria n.º 256, de 27.12.82, cujos artigos transcrevemos abaixo:

Art. 1.º - Ficam estabelecidas, para efeito de registro genealógico das raças zebuínas, duas categorias: Animais Puros de Origem - PO, e Animais de Livro Aberto - LA.

Art. 2.º - São considerados Animais Puros de Origem - PO:

- a) Todos os animais que receberam Registro Genealógico Definitivo - RGD - anteriormente a janeiro de 1971, data de fechamento do Livro de Registro, bem como seus descendentes;
- b) Todos os animais inscritos no antigo Livro Fechado e seus descendentes;
- c) Os bovinos registrados como "LA", desde que tenham três gerações ascendentes conhecidas.

Art. 3.º - São considerados Animais de Livro Aberto - LA:

- a) Todos os animais da Categoria Puros por Cruzamento - PC - de origem conhecida - PCOC -, de origem desconhecida - PCOD -, seus descendentes, bem como todos aqueles que passaram pelo antigo Livro Auxiliar - LX;
- b) Os animais das raças Tabapuã e Gir

Variedade Mocha, até atingirem três gerações ascendentes conhecidas;

- c) Os animais de qualquer grupamento étnico em verificação, que vier a surgir, desde que portadores de caracterização racial perfeitamente definida, de acordo com os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ - e homologados pelo Ministério da Agricultura.

Art. 4.º - Estabelecer a data de 1.º de fevereiro de 1986 para fechamento do livro de machos e fêmeas das raças Tabapuã e Gir Variedade Mocha.

Art. 5.º - O registro genealógico de bovinos das raças constantes do artigo anterior, será efetuado com base no fenótipo até 1986, e após o fechamento dos livros, para efeito de registro como "PO", serão exigidas três gerações ascendentes.

Art. 6.º - A partir de 1.º de janeiro de 1988, para elevação de animais da Categoria "LA" à categoria "PO", além das três gerações ascendentes oficialmente conhecidas, serão exigidas, também, "performance" igual ou superior à média da raça.

5 Único: Os animais filhos de "PO" para terem assegurados, a partir de 1.º de janeiro de 1988, seus registros constantes do artigo 2.º, terão que apresentar performance igual ou superior à média da



SAJADORI DA INDIANA

Godar (Imp.)

Chamila IV

Kurupathi (Imp.)

Chamila (Imp.)

Irmão inteiro de Varêdo da Indiana

FAZENDAS
PIMENTEIRA E ÁGUA PRETA

Itagimirim-BA - BR 101 - km 686

Olga e Carlos Hermógenes Príncipe
Tel.: 294.6623 (021) - RJ.

Plantel Fechado Marca Taça (Indiana e Madras) o melhor Nelore do Brasil.

raça.

Art. 1.º — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Portaria do Secretário Geral n.º 41, de 23 de março de 1981 e demais disposições em contrário.

O novo regulamento dos Serviço de Registro Genealógico das raças zebuínas, já absorveu essas mudanças, as quais foram incorporadas ao Capítulo VII, artigos 29, 31, 32 e 33.

A título de ilustração, repetimos a citação dos detalhes mais importantes: Art. 32 — Os animais portadores de Registro Genealógico de Nascimento da Categoria "LA", quando possuírem 3 (três) gerações, oficialmente conhecidas, poderão vir a ser inscritos no RGD, dentro da categoria "PO".

§ Único: Para efeito de genealogia, será considerada como base, sempre, o animal que tiver o menor número de gerações, dentro da árvore genealógica, exceto para os ascendentes já inscritos na categoria "PO".

Art. 33 — Os animais das raças Tabapuã e Gir Variedade Mocha, somente poderão ser inscritos no RGD da categoria PO, a partir de 01.02.86, envolvendo animais nascidos a partir de 01.01.84, exclusivamente.

Os artigos 45 e seu parágrafo único (RGD), 52, item 2, parágrafo segundo do Artigo 53 e parágrafo único do Artigo 56, informam detalhes de comportamento para RGD e RGN dos animais de categoria "LA". Para maior elucidação, são transcritos na íntegra: Art. 45 — O animal, ao ser inscrito no RGD, receberá a marca de identificação na face externa do membro posterior direito, logo acima do jarrete ou garrão, sendo a numeração sobreposta ao símbolo.

§ Único: Para os animais de "LA", além da identificação mencionada, o animal receberá o símbolo "LA" na paleta direita.

Art. 52 — Serão inscritos nos Registros Genealógicos de Nascimento:

1. ...

2. Como animais de Livro Aberto "LA", os produtos filhos de pais portadores de RGD desta categoria bem como filhos de touros PO com vacas LA ou de touros LA com vacas PO.

Art. 53 — O animal, para ser inscrito no RGN, deverá ser identificado pela marca do criador e numeração particular, única para cada raça e categoria de Registro.

§ 1.º : ...

§ 2.º : No caso das variedades das diversas raças, a numeração deverá ser única, abrangendo os animais da raça e da variedade (dentro da categoria "LA").

Art. 56 —

§ Único: No caso de animais de Livro Aberto (para RGN) além do símbolo da ABCZ, o animal receberá, também, o sinal LA, a fogo, na paleta esquerda.

3. Idade para RGD

Acompanhando a evolução das ra-

ças zebuínas e solicitação de criadores, a idade para RGD, para animais portadores de RGN, de qualquer categoria - PO ou LA - foi reduzida de 30 para 24 meses, conforme Artigo 42 e seus itens, do novo Regulamento.

Para os animais não portadores de RGN, permanece a antiga exigência da "queda das pinças da primeira dentição".

4. Identificação dos animais pertencentes às variedades das raças:

De acordo com o atual § 2.º do Artigo 44, a identificação dos animais pertencentes às variedades já existentes ou que venham a surgir, das diversas raças, para RGN, será feita através de séries convencionadas privativas, de letras ou combinação de letras, as quais não poderão ser usadas para a raça.

Além disso, as raças e suas variedades, dentro da categoria "LA", deverão ter numeração única de RGN, abrangendo tanto os animais da raça como da variedade, de acordo com o parágrafo 2.º do Artigo 53.

ESTÂNCIA ROTHAK
Thales Gouveia Fagundes
Rua Almirante Barroso 143 - Fone: 232513 - ARAÇATUBA-SP



Maior número de pontos
já conquistado durante
uma exposição de Búfalos
505 pontos

Venda de
reprodutores
Inseminação

**BÚFALOS
DO FUTURO**

Fazenda Santa Águida

Município de Regente Feijó - SP

Proprietário: JOÃO VIEIRA DE MEDEIROS

End.: Rua Joaquim Nabuco, 839 - Fone: 33.3497 - PRESIDENTE PRUDENTE - SP



**DAMASCO DA
MEIA PONTE**

Nasc.: 03.08.75

Ilustre de
Passa Tempo

Zinabre de
Passa Tempo

Pedreira Bolinha

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS



XAMEGO A. P.

Nasc.: 01.09.78

Jogral da Porangaba

Araçatuba



LOTE DE GARROTES CRIoulos DA FAZENDA SANTA ÁGUIDA



**28.ª PROVA OFICIAL
DE GANHO EM PESO
REALIZADA EM
UBERABA (MG), NO RECINTO
DA FACULDADE DE
ZOOTECNIA
NO PERÍODO DE:
14.02.82 A 21.07.82, com
duração de 157 dias, sendo 17
de adaptação e 140 de
Prova Efetiva**

A classificação final da Prova foi feita considerando-se os animais participantes separados por raça.

Em função dos pesos, inicial e final, foram obtidos os seguintes resultados:

- A) Peso Calculado à Idade Padrão de 550 dias;
- B) Ganho em Peso durante os 140 dias de Prova Efetiva.

Esses dois resultados foram considerados separadamente e cada um transformado em índice. Para essa transformação, foi considerada a média do grupamento racial participante da Prova, como índice 100.0.

Baseando-se nos índices obtidos para os itens "A" e "B" para cada animal, foi calculado o "Índice na Prova", considerando:

— 70% para o índice de Peso Calculado aos 550 dias;

- 30% para o índice de Ganho em Peso durante os 140 dias de Prova Efetiva.

Em função do "Índice na Prova", os animais foram classificados em:

- A) 1.º, 2.º, 3.º, ... etc, lugares, de acordo com a posição de cada um, dentro do grupamento racial.

- B) Elite, Superior, Regular e Inferior, considerando-se o índice médio do grupamento racial e o seu desvio padrão.
- ELITE: Quando o índice é maior que 100.0, mais o desvio padrão.

Elite $> 100.0 + s$

— SUPERIOR: Quando o índice é igual ou maior que 100.0 e menor ou igual a 100.0 mais o desvio padrão.

$100.0 \leq \text{Superior} \leq 100.0 + s$

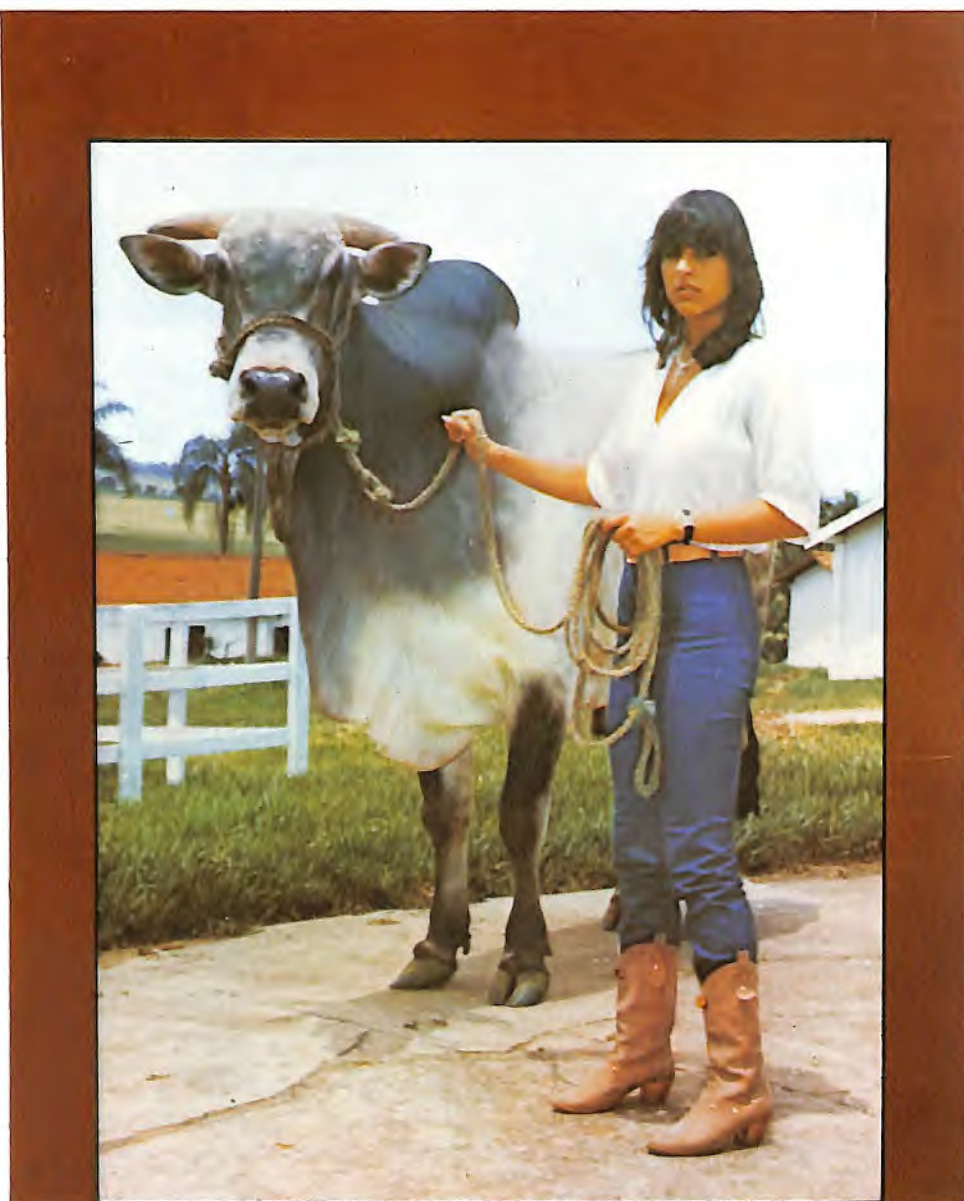
— REGULAR: Quando o índice é menor que 100.0 e maior ou igual a 100.0 menos o desvio padrão.

$100.0 > \text{Regular} \geq 100.0 - s$

— INFERIOR: Quando o índice é menor que 100.0, menos o desvio padrão.

Inferior $< 100.0 - s$

RAÇA GUZERÁ														
						Nos 140 dias de Prova		PC 550 dias			Índice na Prova			
Pai do Produto				PN (kg)	Peso - kg		Ganho (kg)	GMD (g)		GPD (g)		Classificação		
Nome	RGD-N.º	Nome	RGN-N.º	Nascimento		Inicial	Final					Lugar	Categoria	
AGROPECUÁRIA MONTE SERENO S/A – PRADÓPOLIS - SP														
Torpedo da MS / 4560		Urupês da MS	1162	10.01.81	25	259	387	128	914	383	650	93.9	4.º	Inferior
Atômico da MS / 8561		Unidos da MS	1164	10.01.81	37	293	424	131	936	419	695	100.8	2.º	Superior
Torpedo da MS / 4560		Urupo da MS	1174	23.01.81	31	284	432	148	1057	436	737	107.4	1.º	Elite
Torpedo da MS / 4560		Veleiro da MS	1180	04.02.81	30	246	383	137	979	395	664	98.0	3.º	Regular
RAÇA NELORE														
ALBERTO LABORNE VALLE MENDES – CAPITÓLIO - MG														
Taj Mahal I / 3050		Faúf do Sab.	644	10.12.80	30	323	424	101	721	399	670	106.6	5.º	Superior
Chummak / 7447		Fratapathi do Sab.	647	12.12.80	29	282	394	112	800	372	623	104.0	8.º	Superior
Chummak / 7447		Ganges do Sab.	671	17.01.81	28	203	320	117	836	320	531	94.7	20.º	Regular
Jato do Par. / B-361		Gãli do Sab.	677	03.02.81	35	234	376	142	1014	387	640	114.7	2.º	Elite
Pakar PO / B-789		Garden do Sab.	679	08.02.81	30	223	347	124	886	359	598	104.4	7.º	Superior
Lãbam da Zeb / A-5250		Ganuã do Sab.	680	07.02.81	35	213	318	105	750	329	535	93.4	22.º	Regular
Lãbam da Zeb / A-5250		Gaby do Sab.	682	11.02.81	34	241	391	150	1071	408	680	121.0	1.º	Elite
Biônico do Sab. / C-1404		Gakkan do Sab.	698	27.02.81	31	229	316	87	621	339	560	90.9	23.º	Inferior
CAPIN – CIA AGRÍCOLA, PECUÁRIA E INDUSTRIAL – LUIS ANTÔNIO - SP														
Maravilhoso / A-3357		Idak	655	09.12.80	28	211	325	114	814	305	504	90.9	24.º	Inferior
Canadá / A-3349		Idio	658	15.12.80	32	257	369	112	800	350	578	99.6	14.º	Regular
Jupter / A-7560		Ijup	659	15.12.80	33	196	335	139	993	318	518	100.0	13.º	Superior
Maravilhoso / A-3357		Iufo	660	18.12.80	30	209	330	121	864	314	517	94.6	21.º	Regular
Jupter / A-7560		Ircé	662	25.12.80	35	217	338	121	864	326	529	96.9	18.º	Regular
Jupter / A-7560		Irjun	663	27.12.80	28	213	336	123	879	324	539	97.1	17.º	Regular
Jupter / A-7560		José	665	02.01.81	33	218	348	130	929	340	558	102.1	9.º	Superior
Jupter / A-7560		Jaú	669	14.01.81	32	206	335	129	921	333	548	100.4	12.º	Superior
Jupter / A-7560		Jonas	670	14.01.81	30	214	317	103	736	315	519	90.1	25.º	Inferior
Jupter / A-7560		Judas	671	18.01.81	30	202	309	107	764	309	508	90.0	26.º	Inferior
Jupter / A-7560		Juca	676	10.02.81	30	222	332	110	786	346	574	98.2	16.º	Regular
Canadá / A-3349		Jacaré	677	18.02.81	29	232	352	120	857	372	624	106.0	6.º	Superior
Jupter / A-7560		Juiz	678	22.02.81	31	186	290	104	743	308	504	89.0	27.º	Inferior
ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO S/A AGROPECUÁRIA – UBERABA - MG														
Lakree da Zeb. / A-3212		Rabão MF	0882	01.12.80	30	308	424	116	829	393	660	109.2	3.º	Elite
Onassis da Ind. / 8179		Remige MF	0897	25.12.80	31	253	385	132	943	371	618	108.9	4.º	Elite
Lakree da Zeb. / A-3212		Sândalo MF	0905	31.01.81	32	269	368	99	707	377	627	101.6	11.º	Superior
Lalpur da Zeb. / A-6442		Sigilo MF	0914	11.02.81	30	215	336	121	864	351	583	102.0	10.º	Superior
Onassis da Ind. / 8179		Silício MF	0918	18.02.81	29	237	341	104	743	360	602	99.4	15.º	Regular
Lakree da Zeb. / A-3212		Sage MF	0924	20.02.81	31	186	305	119	850	323	531	95.9	19.º	Regular
AVALIAÇÃO DE PROGENIE À NÍVEL DE PROVA DE GANHO EM PESO														
RAÇA NELORE														
					Nos 140 dias de Prova		PC 550 dias			Índice na Prova				
RGN-N.º	Nome	Nascimento	Idade - dias		PN (kg)	Peso - kg		Ganho (kg)	GMD (g)		GPD (g)		Classificação	
			Inicial	Final		Inicial	Final						Lugar	Categoria
JUPTER – RGD-N.º A-7560														
659	Ijup	15.12.80	426	583	33	196	335	139	993	318	518	100.0	13.º	Superior
662	Ircé	25.12.80	416	573	35	217	338	121	864	326	529	96.9	18.º	Regular
663	Irjun	27.12.80	414	571	28	213	336	123	879	324	539	97.1	17.º	Regular
665	José	02.01.81	408	565	33	218	348	130	929	340	558	102.1	9.º	Superior
669	Jaú	14.01.81	396	553	32	206	335	129	921	333	548	100.4	12.º	Superior
670	Jonas	14.01.81	396	553	30	214	317	103	736	315	519	90.1	25.º	Inferior
671	Judas	18.01.81	392	549	30	202	309	107	764	309	508	90.0	26.º	Inferior
676	Juca	10.02.81	369	526	30	222	332	110	786	346	574	98.2	16.º	Regular
678	Juiz	22.02.81	357	514	31	186	290	104	743	308	504	89.0	27.º	Inferior
Média			397	554	31	208	327	119	846	324	533	95.0	Regular	
MÉDIA DAS RAÇAS														
					Nos 140 dias de Prova		PC aos 550 dias			Índice na Prova				
Raça	Número de animais	Idade - dias		PN (kg)	Peso - kg		Ganho (kg)	GMD (g)		GPD (g)		Desvio Padrão do Índice		
		Inicial	Final		Inicial	Final								
Guzerá	4	391	548	31	271	407	136	972	408	687	100.0	5.7		
Nelore	27	394	551	31	230	347	117	836	346	573	100.0	7.8		
MÉDIA DOS DADOS OBTIDOS PELA PROGENIE														
					Nos 140 dias de Prova		PC aos 550 dias			Índice na Prova				
Reprodutor		Idade - dias		PN (kg)	Peso - kg		Ganho (kg)	GMD (g)		GPD (g)		Classificação		
RGD-N.º	Nome	Número de filhos	Inicial	Final		Inicial	Final							
A-7560 / Jupter		9	397	554	31	208	327	119	846	324	533	95.0	Regular	
LEGENDA: GMD – Ganho Médio Diário PN – Peso ao Nascer GPD – Ganho em peso Diário RGN – Registro Genealógico de Nascimento PC – Peso Calculado RGD – Registro Genealógico Definitivo														



OZHUDHU DA ZEBULÂNDIA

Nasc.: 08.03.76

Eeral SC 9860

Deemak 9146

Rastã Imp. 3984

Magal Imp. B-6692

Karvadi 3987

Chillara Imp. B

Simone uma das filhas (caçula) do casal Casquel.



NA-LÂNO DA ZEBULÂNDIA

Pai: Karvadi Imp.

Mãe: Halat da SC.



DAMASCO

Raça: M.L.

O melhor Filho de Gigante

*O MELHOR TOURO POI FILHO DE EERAL
SUA MÃE DEEMAK A MELHOR VACA V.R.*

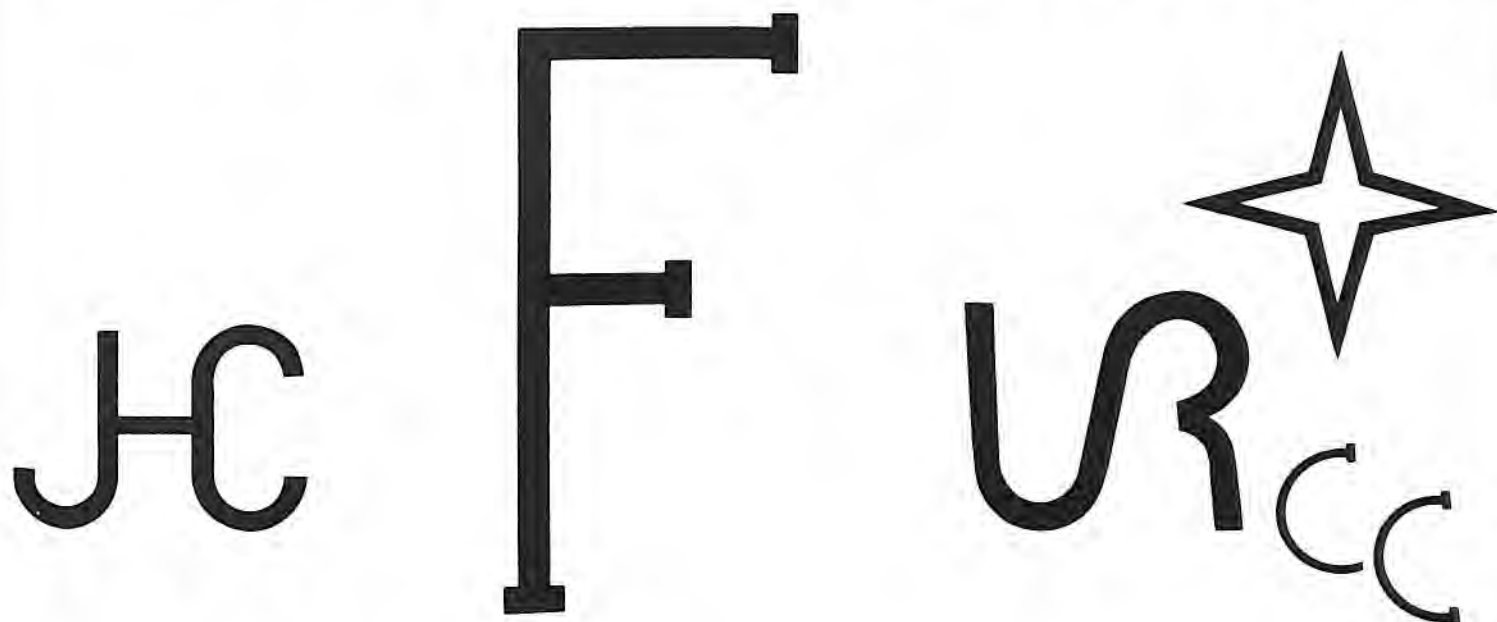
COBERTURAS À VENDA

**FAZENDA SERRITO
SELEÇÃO NELORE**

**FAZENDA BELA VISTA
SELEÇÃO MANGALARGA**

NELORELÂNDIA
Rodovia Mal. Rondon, km 266
Espólio de Manoel Grandini Casquel
Cx; Postal 199 Fone: 41.2622
CEP: 18650 SÃO MANUEL - SP.

2º LEILÃO SÃO FRANCISCO



1.ª etapa

NELORE PO e POI
NELORE MÓCHO

30 DE ABRIL SÁB. 10 Hs

2.ª etapa

MANGALARGA
MANGALARGA MARCHADOR
JUMENTOS PEGA

6 DE MAIO 6ª FEIRA 19 Hs



CRIADORES:

JOAO HUMBERTO ANDRADE DE CARVALHO
RUBICO DE CARVALHO
ANTONIO ALBERTO DE BARROS
GUSTAVO ADOLFO PÁVEL
HEBER CREMA MARZOLA

CLAUDIO SABINO CARVALHO
HUMBERTO GOULART CARVALHO
RICARDO GOULART CARVALHO
MARCO ANTONIO ANDRADE BARBOSA
CARLOS JOSÉ GOULART CARVALHO
JOSÉ JORGE PENA NETO

LOCAL:

FAZENDA SÃO FRANCISCO

KM 6 DA RODOVIA UBERABA-SÃO PAULO

DURANTE A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE UBERABA



R. MELO PALHETA, 301
ÁGUA BRANCA
FONE: (011)
262.9781 E 263.9024
CEP 05002

Notícias notícias notícias notícias



ROSA PRATA — Secretário da Agricultura de Minas

Arnaldo Rosa Prata é o novo Secretário da Agricultura de Minas Gerais.

O governador de Minas, Tancredo Neves, escolheu o ex-presidente da ABCZ para dirigir a Secretaria da Agricultura, em razão da longa folha de serviços prestados, por Rosa Prata, em benefício da agropecuária nacional e, principalmente, da mineira.

Arnaldo, que já foi prefeito de Uberaba, disse no seu discurso de posse que pretende dar nova ênfase à agricultura e pecuária mineira, recolocando-a na sua verdadeira posição de destaque na economia brasileira.

DOIS LÍDERES PARA A HISTÓRIA

O setor criatório de raças zebuínas teve, neste começo de 1983, duas perdas irreparáveis. A morte de Ovídio Carlos Miranda Brito e Balduino Souza Neto.

Ovídio de Brito dirigia todo complexo industrial-pecuário que tem como holding a Cooperativa de Cotia. Lutador constante em favor das causas pecuárias, sua história e ascensão, como criador são contadas em prosa e versos.

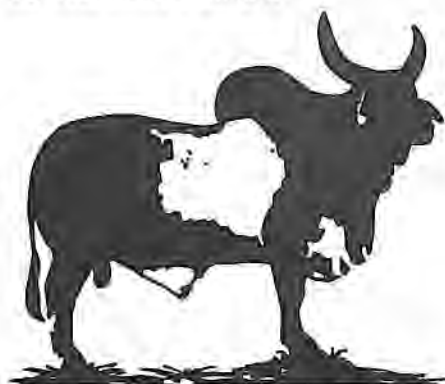
Começou, ainda adolescente, como vendedor de gado e trilhando o território nacional no dorso de um cavalo, foi conseguindo, aos poucos, obter êxito e fortuna.

Ovídio era pessoa das mais estimadas e já havia sido homenageado, pela ABCZ, com a medalha do Mérito Pecuário, por seus relevantes serviços prestados a zebuicultura brasileira.

Balduino Souza Neto era, também, um homem dos mais conhecidos no setor pecuário. Desfrutava de grande prestígio junto às entidades ruralistas e era Presidente da Associação de Criadores de Indubrasil e da Associação de Mascates de Gado de Uberaba.

Estas duas perdas entristeceram familiares e amigos dos criadores, que, no entanto, deixaram um passado histórico digno de ser revivido e seguido

por seus filhos e amigos.



CONGRESSO MUNDIAL DA CARNE

A OPIC — Oficina Permanente Internacional da La Carne promoverá, em julho próximo, o V Congresso Mundial da Carne, em Nashville, Tennessee, EUA.

A Sociedade Rural Brasileira como membro representante do Brasil, tem o objetivo de que o país seja representado por uma importante e representativa delegação.

Neste sentido a Sociedade Rural Brasileira não tem medido esforços para divulgar o evento, e seu diretor secretário, Flávio Teles de Menezes, está convocando todos os interessados em participar do evento, para entrarem em contato com a Sociedade, através da Caixa Postal 7187, Telex (11) 21593 ou pelo telefone: 222.0666 - São Paulo.



Administre melhor a sua Fazenda, com "TRANSCPTOR SSB TR-100-H/2 - RONDON II."

Fale todos os dias, de 0 a 5.000 km com a sua Fazenda

TELECOMUNICAÇÕES DIPLEXER LTDA.

Rua Visconde de Inhomirim, 307 — Fones: 272-3402, 273-7269 e 272-7207 — CEP 03120 — São Paulo — SP

notícias notícias notícias notícias

RESULTADO DO VIGÉSIMO PRIMEIRO LEILÃO DE GADO DE CORTE DA ABCZ, PROMOVIDO PELA ENTIDADE E ORGANIZADO PELA LEILOPEC

ANIMAIS NEGOCIADOS	FATURAMENTO	MÉDIA
899 Bovinos (Machos)	Cr\$ 24.242.000,00	Cr\$ 26.965,51
3 Eqüinos (Custeio)	Cr\$ 113.000,00	Cr\$ 37.666,66
TOTAL DAS VENDAS	Cr\$ 24.355.000,00	Cr\$ 27.001,10

OS TRÊS MAIORES COMPRADORES:

- Nilson Barroso (Barretos/SP)
- José Espir Bichuette (Uberaba/MG)
- Jeronimo Valeriano (Sacramento/MG)

OS TRÊS MAIORES VENDEDORES:

- Cristiano Prata Rezende (Uberaba/MG)
- Antonio Fernando Borges Araújo (Uberaba/MG)
- Alberto de Oliveira Ferreira (Uberaba/MG)

O SINDICATO RURAL DE UBERLÂNDIA TEM NOVO PRESIDENTE

Odelmo Leão Carneiro Sobrinho tomou posse, no último dia 25 de fevereiro, na presidência do Sindicato Rural de Uberlândia, eleito que foi, em chapa única, no pleito para a renovação da diretoria da entidade, que representa os produtores rurais do município uberlandense.

Odelmo é integrante da ala jovem do setor produtor rural de Uberlândia e tem se destacado através de seus estudos e análises como diretor da pasta de Crédito Rural da Federação de Agricultura de Minas Gerais - FAEMG.

Pecuarista, criador de eqüinos e gado de corte, além de reprodutores zebuínos, Odelmo é um defensor incontestado da classe pecuarista e reivindicador constante de maiores benefícios para o setor, principalmente para o pequeno e médio produtor. Teve participação ativa na construção do Camaru — Centro de Amostra e Aprendizagem Rural de Uberlândia — e se destaca em todas as iniciativas da classe pecuarista na região triangulina.

O novo presidente substituirá ao estimado Walter Alves Carneiro, o lí-



der construtor do Camaru.

A nova diretoria do Sindicato, presidida por Odelmo Leão Carneiro Sobrinho, ficou constituída da seguinte forma: Juracy Junqueira Rezende, Cícero Naves de Ávila, Paulo Ferola da Silva, Helvécio A. Carneiro, Walter A. Carneiro e José Zacharias Junqueira Júnior (efetivos); Fausto Elias Nascimento, Juarez Junqueira Rezende, Olavo Ribeiro Filho, João Alberto Franco, Alfredo Fonseca Marquez Júnior, Leon Knychala e Sérgio Augusto Zonno (suplentes). Conselho Fiscal: Plínio Carneiro, Alan Kardec de Campos e Ailton Teodoro (efetivos); José Ricardo F. Migliorini, Walter Pereira e Luiz Humberto Carneiro (suplentes). Delegados representantes: Virgílio Galassi e Leone Tannus Gargalhoni (efetivos); Cícero Naves de Ávila Júnior e Benedicto Rezende Júnior (suplentes).

fazenda SÃO BRAZ

BR 101 - km 194,5

CASSIMIRO DE ABREU - RJ.
LEOPOLDO SERÃO (OLGA E CARLOS PRÍNCIPE).

End.: Rua Lineu de Paula Machado
905 - Apto. 206 - Tel.: (021) 294-6623
Rio de Janeiro



CONTADOR DA SÃO BRAZ

Pai - Nitur da Indiana (POI)
Mãe - Vejura da Indiana

O MAIS PREMIADO FILHO DE NITUR DA INDIANA.

7/8 POI - 8 gerações controladas
CAMPOS - RJ.

1979 - Reservado campeão bezerro.

Juiz: Rômulo K. de Camargos.

1981 - Reservado campeão da raça.

Juiz: José Magno Pato

1982 - Campeão sênior e reservado
Grande campeão da raça.

Juiz: Donald Strang.



CAMA LS DA SÃO BRAZ

Campea novilha maior - Campos - 82
Juiz: Donald Strang

**PLANTEL COM 150 MATRIZES
(PO e POI) de origem Taça e
Clovis de Rezende.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
BALANCETE PATRIMONIAL SINTÉTICO EM 30.06.82 E 31.01.83
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

ATIVO	JAN/83	JUN/82	PASSIVO	JAN/83	JUN/82
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONÍVEL			Fornecedores	19.508	14.023
Caixa e Bancos	9.904	9.311	Menos: Despesas a Incurrir	(2.188)	(1.420)
CRÉDITOS:			Menos: Liquidações em Trânsito	(4.558)	(3.162)
Contas a receber (clientes)	35.360	41.869	Empréstimos e Financiamentos	87.205	48.158
Menos: Receitas a Auferir	(12.157)	(6.413)	Salários a Pagar	9.318	3.305
Menos: Duplicatas Descontadas		(9.786)	Encargos Sociais a Pagar	6.003	4.596
Menos: Provisão p/Cred. Liq. Duvidosa	(1.346)	(2.350)	Provisão para Férias (incl. Encargos)	13.565	9.893
Subvenções a Receber	2.336	9.111	Provisão para 13.º Salário	670	3.140
Menos: Receitas a Auferir	22	(7.244)	Títulos a Pagar	400	600
Menos: Provisão para perda	(836)	(836)	Débitos c/Associações ligadas às Raças	813	1.260
Créditos com Associações ligadas às Raças (COMZEBU e COOZEBU)	1.338	2.452	Obrigações de Outras Naturezas	562	2.790
Outros Créditos	522	2.839	PASSIVO REAL	131.298	83.183
INVESTIMENTOS			RESULTADO DO EXERCÍCIO		
TEMPORÁRIOS			SEGUINTE		
Depósitos a prazo fixo		1.000	Receitas do Exercício seguinte	10.300	4.568
ESTOQUES			recebidas antecipadas		
Impressos p/ emissão de Certificados	5.914	3.087	Menos: Despesas correspondentes às Receitas	(1.210)	(1.210)
Outros materiais	3.497	2.460		9.090	3.358
DESPESAS DO EXERCÍCIO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
SEGUINTE (PAGAS)			Superávit Acumulado	237.558	235.788
	2.259	608	Menos: Resultado do exercício em curso	(50.683)	
	46.813	46.108	Reservas de:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Correção Monetária especial de Imobilizado	36.674	36.674
Títulos de Renda	262	50	Reavaliação de Bens Imóveis	58.803	58.803
PERMANENTE			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	282.354	331.265
Investimentos	16.802	16.765			
Imobilizado	358.865	354.883	TOTAL DO PASSIVO	422.742	417.806
TOTAL DO ATIVO	422.742	417.806			

Uberaba, 31 de janeiro de 1983.
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
José Valtório Mio - Ch. Div. Controle Econômico
Newton Camargo Araújo - Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PARA OS PERÍODOS FINDOS
EM 30/06/82 E 31/01/83
(EXPRESSA EM MILHARES DE CRUZEIROS)

ATIVIDADES TÉCNICAS	PERÍODO JUL/82-JAN/83	PERÍODO JUL/81-JUN/82
Receitas (registros de nascimento e definitivos, transferências e outras)	120.637	159.401
Despesas	(96.954)	(84.009)
	23.683	75.392
EVENTOS:		
Receitas	20.692	47.156
Despesas	(11.947)	(40.898)
	8.745	6.258
RECEITAS DIVERSAS		
Receitas com contribuições de Associados	11.396	18.664
Receitas diversas, principalmente subvenções	16.384	33.457
	27.780	52.121
DESPESAS DIVERSAS		
Despesas de Administração Geral	(72.773)	(81.469)
Despesas Financeiras	(39.502)	(49.475)
(-) Receitas Financeiras	1.384	1.986
Depreciações	*	(16.109)
	(110.891)	(145.067)
Excesso de despesas em relação as receitas	(50.683)	(11.296)
EFEITO INFLACIONÁRIO		
Saldo credor de correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido	*	33.804
SUPERÁVIT (DEFICIT) DO PERÍODO	(50.683)	22.508

*Não apresenta resultados de depreciação, nem correção monetária, por se tratar de balancete.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
Newton Camargo Araújo - Presidente
José Valtório Mio - Ch. Div. Controle Econômico



BASTARDO - O grande campeão de Uberlândia/82.

Campeão sênior e grande campeão Indubrasil na Expô-Uberlândia/82.
Reservado grande campeão em Uberaba/80.
Grande campeão em Goiânia/80. Grande campeão em Sete Lagoas/80.



BASTARDO — Egeu — Marylho — Darlan
Dondoca — Alabastro

FAZENDA SANTA JÚLIA

Cristalina - GO

ANTÔNIO E ROGÉRIO PORTO NEIVA

Fone: 671 2184 - 671 2230

PARACATU - MG



VENDA DE SEMEN NA
PECPLAN
BR 050, km 529
Uberaba - MG.

RESULTADOS DE EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO NORDESTINA RECIFE/82

Nelore

Grande campeão: TIMBRE OT - Emílio Elizeu Maya de Omena.

Grande campeã: MÁXIMA - Emílio Elizeu Maya de Omena.

Nelore Mocho

Grande campeão: EMBALO DE FC - Carlos Fernando Vilar Coutinho.

Grande campeã: HALÉSIA - Agropecuária Olival Tenório.

Gir

Grande campeão: LOMBARD - Espólio de Fernando José do Rego Barros.

Grande campeã: BENINA - Espólio de Fernando José de Rego Barros.

Gir Mocho

Grande campeã: BANCA DA CRUZEIRO - José Aureliano Carneiro Pires.

Guzerá

Grande campeão: DIPLOMATA DE REILLOC - Camillo Collier Filho e José Dias Collier.

Grande campeã: CONGA II - Camillo Collier Filho e José Dias Collier.

Indubrasil

Grande campeão: NITRATO DE SANTA TEREZINHA - Octaviano Heráclito Duarte.

Grande campeã: OUSADIA - José Nivaldo Barbosa de Souza.

Tabapuã

Grande campeão: MAMELUCO - Jacira Da-

mara Freitas de Omena.

Grande campeã: FILIAL - Jacira Damara Freitas de Omena.

EXPOSIÇÃO DE BAURU/82

Campeonato Geral

Nelore

Grande campeão: TODAVARI - Alberto L. Valle Mendes.

Reservado grande campeão: GRAVETO DO BOM JESUS - Agropecuária Bom Jesus S/A.

Grande campeã: INDONÉSIA - Alberto L. Valle Mendes.

Reservada grande campeã: FABRINA - Sênio Miguel Nunes.

Campeão sênior: ORADOR DA TERRA BOA - José Luiz Niemeyer dos Santos.

Reservado campeão sênior: TAJ MAHAL I ATHANI 99 DA JA - Atalla Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Campeão touro jovem: TODAVARI - Alberto L. Valle Mendes.

Reservado campeão touro jovem: OSIRIS DA TERRA BOA - José Luiz Niemeyer dos Santos.

Campeão júnior: GRAVETO DO BOM JESUS - Agropecuária Bom Jesus S/A.

Reservado campeão júnior: LUDY DE GARÇA - Jaime Nogueira Miranda.

Campeão bezerro: VAMAN POI DA ZEBULÂNDIA - Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservado campeão bezerro: GANJIVARY POI DO BRUMADO - Rubens de Andrade Carvalho.

Campeã vaca adulta: INDONÉSIA - Alberto L. Valle Mendes.

Reservada campeã vaca adulta: FABRINA - Sênio Miguel Nunes.

Campeã vaca jovem - SAMILI POI DA ZEBULÂNDIA - Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservada campeã vaca jovem: DAMAS -

Roberto Calmon de Barros Barreto.

Campeã novilha maior: SHULA-NORDHUR 163 JA POI - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservada campeã novilha maior: VALÊNCIA DA ZEBULÂNDIA - Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã novilha menor: MENAKSHI V POI DO BRUMADO - Rubens de Andrade Carvalho.

Reservada campeã novilha menor: GREGA MJ DO SABIÁ - Alberto Laborne Valle Mendes.

Campeã bezerra: MALAGUETA DE GARÇA - Jaime Nogueira Miranda.

Reservada campeã bezerra: OVVA POI DA ZEBULÂNDIA - Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Melhor conjunto progênie de pai: DINGA, GRAÚNA, CASACA, INDONÉSIA - Alberto Laborne Valle Mendes.

Melhor conjunto progênie de mãe: VAMAN POI DA ZEBULÂNDIA, TABADÃ POI DA ZEBULÂNDIA - Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeão tipo frigorífico: GRAVETO DO BOM JESUS - Agropecuária Bom Jesus S/A.

Campeonato Regional

Nelore

Campeão sênior: TAJ MAHAL I ATHANI 99 JA - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservado campeão sênior: OBAL DA PAGADOR - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Campeão touro jovem: NHANDHUI 4335 DA JA - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservado campeão touro jovem: KAJE DA MORUNGABA - José Augusto Siqueira.

Campeão júnior: HINDU - Jandovy Prandi. Reservado campeão júnior: NANUQUE AJ DA PRIMITIVA - Oscar Machado Leite de Barros.

Campeão bezerro: JALBIS DA MV - Fazen-

da Morro Vermelho Ltda.

Campeã vaca adulta: KAKINADA TAJ MAHAL DUMU I - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Reservada campeã vaca adulta: JAVARI - Jandovy Prandi.

Campeã novilha maior: SHULA-NORDHUR 163 JA POI - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservada campeã novilha maior: LANTERNA DA MORUNGABA - José Augusto Siqueira.

Campeã novilha menor: JAPANA DA MV - Fazenda Morro Vermelho Ltda.

Reservada campeã novilha menor: KHAS HEDU 2984 RC - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Campeã bezerra: AUDÁCIA DA BONANZA - Jandovy Prandi.

Reservada campeã bezerra: JUSANTE DA MV - Fazenda Morro Vermelho Ltda.

Melhor conjunto progênie de pai: OBAL DA PAGADOR, KHAS CHEVAR, KHAS HEDU, JAYA HEDU - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Melhor conjunto progênie de mãe: KHAS CHEVAR, JAYA HEDU - Luiz Zillo e Sobrinhos.

II EXPANDE/82

Nelore

Campeã vaca adulta: CHARMOSA DE POTIGUAR - Wellington Germano de Queiroz.

Reservada campeã vaca adulta: ATLETA - Espólio de José Alves.

Campeã vaca jovem: BONECA DA S.B. - Espólio de José Alves.

Campeã novilha maior: ASHA LÂNKATHI 204 JA POI - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservada campeã novilha maior: SHULA NORDHUR 163 JA POI - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Campeã novilha menor: PRAYSE 5931 DA JA - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservada campeã novilha menor: ESTIMADA DA ESPLANADA - Henrique G. Archilla.

Campeã bezerra: GABRIELA DA BELA - Wellington Germano de Queiroz.

Grande campeão: NHANDUHI 4335 DA JA - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservado grande campeão: DOMATIC DA S. B. - Henrique G. Archilla.

Campeão touro jovem: NHANDUHI 4335 DA JA - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Reservado campeão touro jovem: DOMATIC DA S. B. - Henrique G. Archilla.

Campeão júnior: ENIGMA DA ESPLANADA - Henrique G. Archilla.

Reservado campeão júnior: EMIR - Itapura Comercial Agropecuária Ltda.

Campeão bezerra: BORINHE DA BELA - Wellington Germano de Queiroz.

Reservado campeão bezerra: FALCÃO DA ESPLANADA - Henrique G. Archilla.

Grande campeã: CHARMOSA DE POTIGUAR - Wellington Germano de Queiroz.

Reservada grande campeã: ASHA LÂNKATHI

THY 204 JA POI - Atalla-Central Paulista Agropecuária e Comercial Ltda.

Melhor conjunto progênie de mãe: DILETA e ESTIMADA - Henrique G. Archilla.

Melhor conjunto progênie de pai: ESPANHOL, ESPERTO, DAKTARI e DOBRÃO - Henrique G. Archilla.

Gir

Grande campeã: BIBI DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Reservada grande campeã: BETULA DA S.J. - Ene Sab e Filhos.

Campeã vaca adulta: BRAGANÇA - Ene Sab e Filhos.

Reservada campeã vaca adulta: PREMA 350 GORI GHETA - Ene Sab e Filhos.

Campeã vaca jovem: BETHZABÁ DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Campeã novilha maior: BIBI DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Reservada campeã novilha maior: BETULA DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Campeã novilha menor: CLARINETA DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Reservada campeã novilha menor: ABELE DA S. J. - Sebastião A. da Silva e outros.

Campeã bezerra: BETA FESTIVAL DA S.J. - Ene Sab e Filhos.

Reservada campeã bezerra: DONABELA DA S. J. - Sebastião A. da Silva e outros.

Melhor conjunto progênie de mãe: BRUMA S. J. e ABRAMÃ SÃO JOÃO - Sebastião A. da Silva e outros.

Grande campeão: ANUJA DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Reservado grande campeão: CALIFA II DA S. J. - Sebastião A. da Silva e outros.

Campeão touro jovem: ANUJA DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Reservado campeão touro jovem: HAVAI - Sebastião A. da Silva e outros.

Campeão júnior: CALIFA DA S. J. - Sebastião A. da Silva e outros.

Reservado campeão júnior: BEY DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Campeão bezerra: DRUSO DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Reservado campeão bezerra: CENTENÁRIO DA S. J. - Ene Sab e Filhos.

Melhor conjunto progênie de pai: BETA FESTIVAL DA S. J., BETULA DA S.J. - Ene Sab e Filhos.

EMAPA - AVARÉ/82

Nelore

Grande campeão: SUPOSTO DA NELORE - Maria Acyr Puzziello.

Reservado grande campeão: OBAL DA PAGADOR - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Campeão sênior: OBAL DA PAGADOR - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Reservado campeão sênior: BARÃO - Itapura Comercial Agropecuária S/A.

Campeão touro jovem: SUPOSTO DA NELORE - Maria Acyr Puzziello.

Reservado campeão touro jovem: GOLPE DE SÃO MARCO - Agropecuária Bonfiglioli S/A.

Campeão júnior: GODHAVARI - Werner F. Jost.

Reservado campeão júnior: MARABÁ - Ubaldo Olea.

Campeão bezerra: LOQUIS DA MONTE ALEGRE - Cia. Agro Florestal Monte Alegre.

Reservado campeão bezerra: JÚNIOR WJ - Werner F. Jost.

Grande campeã: MAITACA - Ubaldo Olea.

Reservada grande campeã: HIDRA II DE SÃO MARCO - Agropecuária Bonfiglioli S/A.

Campeã vaca adulta: KAKINADA TAJ M. DUMU - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Campeã novilha maior: HIDRA II DE SÃO MARCO - Agropecuária Bonfiglioli S/A.

Reservada campeã novilha maior: LIMPA DE GARÇA - Maria Acyr Puzziello.

Campeã novilha menor: MAITACA - Ubaldo Olea.

Reservada campeã novilha menor: BREJEIRA - Ubaldo Olea.

Campeã Bezerra: NIRVANA II POI DO BRUMADO - Rubens de Andrade Carvalho.

Reservada campeã bezerra: LACONICA - Geraldo Nóbrega.

Melhor ponderal macho: JOGRAL - Geraldo Nóbrega.

Melhor ponderal fêmea: BHARKA POI - Luiz Zillo e Sobrinhos.

Gir

Grande campeão: SURUBIM - José Nelson Andrade Moreira.

Reservado grande campeão: COLOSSO - Luiz Belentani.

Campeão sênior: SURUBIM - José Nelson Andrade Moreira.

Reservado campeão sênior: COLOSSO - Luiz Belentani.

Campeão bezerra: NORDICO - Luiz Belentani.

Reservado campeão bezerra: CAJUBI - Luiz Belentani.

Grande campeã: ABERTURA - Waldomiro Carletto.

Reservada grande campeã: JAQUETA II - Luiz Belentani.

Campeã vaca adulta: JAQUETA II - Luiz Belentani.

Reservada campeã vaca adulta: VEDETE - Waldomiro Carletto.

Campeã vaca jovem: GASOSA - Waldomiro Carletto.

Reservada campeã vaca jovem: BOCAINA - Jorge Alves de Oliveira.

Campeã novilha maior: ABERTURA - Waldomiro Carletto.

Reservada campeã novilha maior: FRINEIA - José Nelson Andrade Moreira.

Campeã novilha menor: NORTINHA - Waldomiro Carletto.

Reservada campeã novilha menor: JACOTINGA - Waldomiro Carletto.

Campeã bezerra: UMBELA - Waldomiro Carletto.

Reservada campeã bezerra: PUSPINHA II - Waldomiro Carletto.

F

FAZENDA RICON PORÃ

MUN: DOURADOS M.S.

FAZENDA SÃO FRANCISCO

MUN: UBERABA M.G.

FAZENDA CEITACORÊ

MUN: BONITO M.S.

HC

700 VACAS REGISTRADAS NELORE MOCHA

DE

JOÃO HUMBERTO ANDRADE DE CARVALHO



Landu da Ceitacorê

PRÊMIOS CONQUISTADOS COM 4 ANIMAIS
EXPOSTOS NA II EXPONAVI - NAVIRAI/82:

LANDU - Campeão sênior

MAVIOSO - Res. grande campeão e campeão júnior

NORMA - Campeã novilha e res. grande campeã

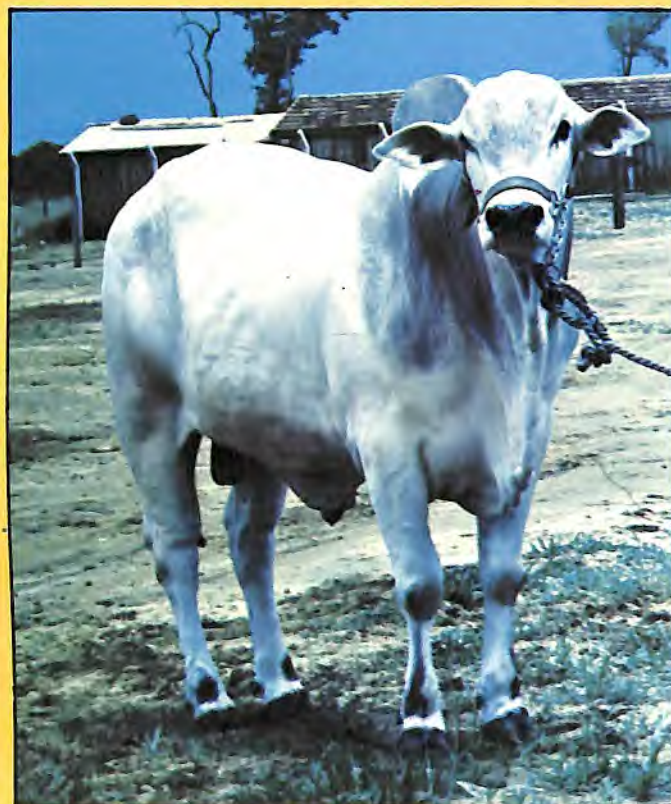
Campeão Sênior Navirai 82
Dourados 82, Ponta Porã 82

Campo Grande 82 e Reservado
em Ribeirão Preto 82



Luterano Nova Índia

Campeão em Dourados e
Ribeirão Preto



Mavioso da Ceitacorê

Campeão Júnior e Reservado
Grande Campeão Navirai 82

SÊMEN A VENDA NA LAGOA DA SERRA

FONES DDD (034) 332.5826 e 332.7157

VII EXPOSIÇÃO ESTADUAL

XXXII FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE TERESINA



No início do mês de dezembro, do ano passado, realizou em Teresina, a VII Exposição Agro-Pecuária do Piauí. O evento já consagrado em todo Norte e Nordeste do país, reuniu os mais destacados criadores da região, além de vários outros criadores convidados da região Centro-Oeste e Sul.

Os principais momentos da Expô ficaram por conta dos concursos das raças zebrinas, européias, eqüinas, caprinas e ovinas. A realização do concurso leiteiro despertou as atenções do grande público, em virtude das ordenhas diariamente realizadas.

Vários shows artísticos fizeram parte da programação, além de várias demonstrações de perícias de cavaleiros.

A execução da Exposição Estadual esteve a cargo da Secretaria de Agricultura do Piauí e Associação dos Criadores Piauienses, que foram felicitados pelo sucesso do evento.

Diversos foram os visitantes ilustres, destacando a presença do Governador do Estado, Dr. Lucídio Portella, na abertura oficial da mostra e do Secretário Estadual de Agricultura, Dr. Odair Soares, no encerramento da Exposição.

RESULTADO DO JULGAMENTO

Raça Gir

VERNIZ: 2.º prêmio na categoria, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

URACA: Menção honrosa, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

VERSADO: 1.º prêmio na categoria e campeão bezerro, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

VAZIO: 2.º prêmio na categoria, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

URCAÇO: 1.º prêmio na categoria e campeão júnior de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

Raça Nelore Variedade Mocha

INGADO: Menção Honrosa, de propriedade do Sr. Francisco Manoel de Oliveira Neto - São Luiz - Maranhão.

Raça Nelore

VASCILANTE: 1.º prêmio e campeã bezerro, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

VACARIA: 2.º prêmio e reservada campeã bezerro, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

UBAIA: 1.º prêmio e campeã novilha, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

TAQUARA: 1.º prêmio na categoria e campeã vaca jovem, de propriedade do Sr. Hélio F. Nogueira Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

VARRIDO: 2.º prêmio na categoria, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

REY CHARLES: 3.º prêmio na categoria, de propriedade do Sr. Francisco Ferreira Ramos, Elesbão Veloso - Piauí.

UBATÃ: 1.º prêmio na categoria e campeão júnior, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca

N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

TAPUIO: 1.º prêmio na categoria e campeão touro jovem, de propriedade do Sr. Hélio Fonseca N. Paranaguá - Parnaguá - Piauí.

DITANGO JI: 1.º prêmio na categoria, campeão sênior e grande campeão, de propriedade do Sr. Francisco Ferreira Ramos - Elesbão Veloso - Piauí.

Raça Guzerá

FADA DA OITICICA: 1.º prêmio na categoria e reservada campeã bezerra, de propriedade do Sr. José de Ribamar M. Silva, Campo Maior - Piauí.

JURITI: 1.º prêmio na categoria e campeã bezerra, de propriedade do Sr. Antonio Wilson Evelim Soares - Landri Sales - Piauí.

JARDINEIRA: 1.º prêmio na categoria e reservada campeã novilha, de propriedade do Sr. Antonio Wilson Evelim Soares - Landri Sales - Piauí.

GUIARRA: 1.º prêmio na categoria, campeã novilha e reservada grande campeã, de propriedade do Sr. Antonio Wilson Evelim Soares - Landri Sales - Piauí.

GUARITA: 2.º prêmio na categoria, de propriedade do Sr. Antonio Wilson Evelim Soares - Landri Sales - Piauí.

GINGA: 1.º prêmio na categoria, campeã vaca jovem e grande campeã, de propriedade do Sr. Antonio Wilson Evelim Soares - Landri Sales - Piauí.

DALAS: 1.º prêmio na categoria e reservada campeã vaca jovem, de propriedade do Sr. José de Ribamar Monteiro Silva - Campo Maior - Piauí.

CAMILA: 2.º prêmio na categoria, de pro-



LABAREDA — Campeã na categoria PC
NOTA — Campeã na categoria PO

DITANGO JI — Chakkar - Reg. 4345
Reg. C-2064 — Dinastia - Reg. T-3217
Grande campeão na VI Exposição Estadual de Teresina/81.
Grande campeão na VII Exposição Estadual de Teresina/82.

Fazenda Elegância

Município de Elesbão Veloso - BR 316, km 148
FRANCISCO FERREIRA RAMOS
Rua Raimundo Portela, 1010 - Fones: Esc.: 232.6523
Res.: 232.1106 - TERESINA - PIAUÍ

FAZENDAS REUNIDAS

ABELHEIRAS — Campo Maior - PI
Seleção Tabapuá - Mangalarga Marchador
VOLTA DA VÁRZEA — Campo Maior - PI
Seleção Guzerá Leiteiro
CHAPADINHA - Teresina - PI
Seleção Gir (Controle de produção expedido pela ABCZ)
A NOSSA LINHAGEM DA RAÇA TABAPUÁ É ORIUNDA DO
CRIADOR ALBERTO ORTEMBLAD - SÃO PAULO
A LINHAGEM GUZERÁ É PROCEDENTE DO PLANTEL DE
JOSÉ RESENDE PERES
E O GIR DE ALTA LINHAGEM LEITEIRA
DA FAZENDA EXPERIMENTAL - UMBUZEIRO - PB

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES

DR. MARIANO GAYOSO CASTELO BRANCO

Rua Sete de Setembro, 139 - Norte - Fone: 222.2137
TERESINA - PI

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES PIAUIENSES

DIRETORIA

Presidente: Mariano Gil Castelo Branco
Vice-Presidente: Francisco das Chagas Pinto
Lopes
1.º Secretário: Jacob Manoel Gayoso Pereira
da Silva
2.º Secretário: Antônio Wilson Andrade
1.º Tesoureiro: Herbert Rogério de Moraes
Mendes
2.º Tesoureiro: Zeneto Ribeiro Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Hildemar Santos Araújo
Mariano Gayoso Castelo Branco
João Orlando Ribeiro Gonçalves

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Vicente Ribeiro Gonçalves
João Martins Soares
Raimundo Nonato de Andrade



Presidente da Associação dos Criadores
Piauienses, Dr. Mariano Gil Castelo Branco.

FAZENDA OITICICA

Teresina - PI
JOSÉ DE RIBAMAR MONTEIRO SILVA
Rua Rebelo, 70-J - Piauí Rações Ltda - Fone: Esc.: 232.2264
TERESINA - PIAUÍ

GIL DA AGROVALE
42 meses - 810 kg.
Grande campeão em
São Luiz - MA/81.
Grande campeão
em Teresina - PI/81
e 82.



SELEÇÃO DA RAÇA GUZERÁ

FAZENDA MIRIDAN

Município de Parnaíba - PI
Props.: DALTON F. PARANAGUÁ e HÉLIO F. N. PARANAGUÁ
End.: Rua Desembargador Amaral, 1835 - Fone: 573.1177
CEP 64980 - CORRENTE - PI



URCAÇO

Cont. 490 - 26 meses -
516 kg. Grande
campeão da raça Gir
em Teresina/82.

UBATÁ

26 meses - 550 kg. -
1.º prêmio, campeão
júnior e reservado
grande campeão da
raça em Teresina/82.



priedade do Sr. José de Ribamar Monteiro Silva - Campo Maior - Piauí.

LEALDADE: 2.º prêmio e reservada campeã vaca adulta, de propriedade do Sr. José de Ribamar M. Silva - Campo Maior - Piauí.

DIPLOMACIA: 1.º prêmio e campeã vaca adulta, de propriedade do Sr. Antonio Wilson Evelim Soares - Landri Sales - Piauí.

BOÊMIO: 1.º prêmio e reservado campeão bezerro, de propriedade do Sr. Mariano Gaioso Almendra Castelo Branco - Teresina -

Piauí.

FIEL: 1.º prêmio e campeão bezerro, de propriedade do Sr. José de Ribamar Monteiro Silva - Campo Maior - Piauí.

HURI G.T.: 1.º prêmio na categoria, campeão júnior e reservado grande campeão, de propriedade de Teotônio Agropecuária Ltda - Quixeramobim - Ceará.

GIL DA AGROVALE: 1.º prêmio na categoria, campeão sênior e grande campeão, de propriedade do Sr. José de Ribamar

Monteiro Silva - Campo Maior - Piauí.

Raça Tabapuã

PALPITE: 1.º prêmio na categoria e campeão bezerro, de propriedade do Sr. Mariano Gaioso Castelo Branco - Teresina - Piauí.

LOLO: 2.º prêmio na categoria e reservado campeão bezerro, de propriedade do Sr. Mariano Gaioso Castelo Branco - Teresina - Piauí.



José Nogueira (representante da ABCZ no Piauí) registrando animais no parque de exposições de Teresina.



Dr. Weguilin, Dr. Nélio, Dr. Odair da Silva Soares e José de Ribamar.



Dr. Hélio Fonseca Paranaguá

Dr. Weguilin
(coordenador geral
da Expô de Teresina)



Dr. Odair Soares
(Sec. da Agricultura
do Piauí) e Antonio
Wilson Evelim Soares



Dr. Mariano Gil Castelo Branco,
quando do encerramento da
Expô de Teresina/82.

Dr. Mariano Gil e
José Ribamar



OCIAIS

Flagrante da abertura oficial da Exposição de Bauru/82.



Dr. Heydimilson proferindo seu discurso durante a abertura da Exposição de Bauru/82.



GIR
DE ALTA LINHAGEM
Inseminação Artificial



Alberto P. Nunes Filho

ESTÂNCIA

São José

Av. Independência - 3.392 - Goiânia, Goiás - Brasil
Fones: (062) 225-1540 / 224-1878



Zeid Sab, Israel Dias Novaes, Paulinho Dias Novaes e respectivas senhoras.



Fernando Coutinho e José Ramos, ex-governador do Pernambuco.

Wagner Nunes e Darcy Antônio D'Anunciação, da Pecplan, regional de Bauru, durante a Exposição de Avaré/82.



Dudu, Itaguaci e Pirola, componentes da equipe da King Som (empresa responsável pelo serviço de som na Exposição de Recife/82).



Em 1982, pela primeira vez, entrou na Exposição de Palermo, Argentina, um lote de reprodutores da raça nelore. No dia 14 de agosto, dia da inauguração, o pavilhão onde se encontrava o nelore, foi visitado pelo Presidente da Argentina, General Bignone, que, acompanhado do Sr. Horácio Gutiérrez, Presidente da Sociedade Rural Argentina, mostrou-lhe o grande campeão da raça nelore, Itacuí Dominante (filho de Nitur da Indiana), que foi exportado para a Argentina no ventre de sua mãe, o qual foi criado pelo Sr. Hugo Rivadeneira e que é, hoje, de propriedade do Sr. Pedro Querio, que o mostra ao Presidente. Montada sobre o campeão, para mostrar sua mansidão, está Lize Menezes, filha do exportador Paulo Ernesto A. Menezes. Grande campeão: Itacuí Dominante; grande campeã: Itacuí Elite. Ambos filhos de Nitur da Indiana, exportados no ventre de suas mães.

SECRETARIA DE AGRICULTURA Coordenadoria de Produção Animal CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS

N.º DE ORDEM	LOCAL	PERÍODO	CATEGORIA
01	Valença do Piauí	06 a 10/04	II Exposição-Feira Agropecuária
02	Floriano	04 a 08/05	XIII Exposição-Feira Agropecuária
03	São João do Piauí	25 a 29/05	IX Exposição-Feira Agropecuária
04	Picos	29/06 a 03/07	VII Exposição-Feira Agropecuária
05	Corrente	22 a 26/07	VIII Exposição-Feira Agropecuária
06	Campo Maior	24 a 28/08	VIII Exposição-Feira Agropecuária
07	Piripiri	21 a 25/09	XIII Exposição-Feira Agropecuária
08	Parnaíba	23 a 27/10	XI Exposição-Feira Agropecuária
09	Teresina	28/11 a 04/12	XXXIII Exposição-Feira Agropecuária VIII Exposição Estadual

EMATER-PI, a Serviço do Homem do Campo



Antônio Alves, Antonio Carlos e Maurício colhidos junto aos animais da Fazenda São Benedito (Organizações Alô Brasil - Espólio de José Alves), durante a realização da II Expande/82.

Julgamento de animais na Exposição de Bauru/82.



Armando Monteiro e Rômulo Monteiro, durante a exposição de Recife/82.

MARCA



Indubrasil de Sergipe Fazenda Laginha

Município de Buquim — SE

ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA
(Antônio Belinha)

End.: Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 222.3048 - ARACAJU - SE.

MARCA



Seleção
de
INDUBRASIL
desde 1918

Aliança Pastoral Ltda.

JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA
SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas
Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



MARCA
SETA

marca
ALDEIA MARIA

**FAZENDA
ALDEIA MARIA**
São Luiz de Montes Belos/GO
CONSTANTINO CUNHA
GUIMARÃES
End.: Mato Grosso, 549
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699
Setor Central - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE

**FAZENDA
SANTA BÁRBARA**
Santa Bárbara - GO
GETÚLIO DE
OLIVEIRA
Fones: 233.0157
e 233.1699
GOIÂNIA - GO

**CHÁCARA
ALDEIA MARIA**
Goiânia - GO
CONSTANTINO CUNHA
GUIMARÃES
End.: Mato Grosso, 549
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699
Setor Central - GOIÂNIA - GO
CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE



Paulista da Santa Cecilia

FAZENDA AYMORÉ

MUNICÍPIO DE GUAIRACÁ — PARANÁ

ALCIDES CAMPANO

R. ADIB ABURAD, 1015 — FONE (0444) 22.2838 — Cx. POSTAL 350 — PARANAVAI - PR.
CRIAÇÃO DE BÚFALOS JAFARABADI E MURRAH DE ALTA LINHAGEM
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES — VISITEM - NOS!



JB

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE MANGALARGA DE "CENTRO"
Criação e seleção de Mangalarga marca JM e Holandês V.B e P.B marca JB. Vacas cruzadas de alta produção Leiteira. Introdutor da gramínea Brachiária Humidícola no estado de São Paulo. Como herdeiro direto da famosa marca JB, da Fazenda Campo Lindo — Sul de Minas — transferiu para LINS - SP um lote de éguas Mangalarga que, cruzadas com um garanhão de criação de Orlando Prado Diniz Junqueira, resultou na uniformidade no tipo e andamento, hoje inerentes ao seu plantel equino, fato que coloca a marca JM em destaque no cenário dos grandes criadores do Brasil. Tendo, atualmente, um plantel com aproximadamente 40 matrizes. **VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS, EQUINOS MANGALARGA e SEMENTES DE BRACHIÁRIA HUMIDÍCOLA.**



JOSÉ MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE - fone: 22.3953 - Rua Rodrigues Alves, 339 - FAZENDA SÃO MARIANO - LINS - SP

FAZENDA CORUMBA

Água Limpa — Goiás
Proprietários:

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA



**CRIAÇÃO
DE NELORE**
**E CAVALOS
CAMPOLINA**



NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR
30 ANOS DE SELEÇÃO
 - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
 - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Reprodutores POI
- Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
Rua Júlio Laender, 50
Teófilo Otoni - MG - Fone: 521.2697
km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção de Nelore

PARANAVAÍ:
Fone: 22-0337
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
R. Toneiros, 180
Apto. 1003
Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Andradina - SP
de

EDUARDO AZIZ HAIK

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE BÚFALOS

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO - 22-4185 FAZENDA
ANDRADINA - SÃO PAULO

MARCA

EDU



MARCA

Fan

Estância Royal

HIDROLÂNDIA - GO.

Seleção de Gado Gir

Fabio André

FONE: 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

MARCA

Fan

Mais peso em menos tempo - nelore EM a solução

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236, 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA

EM

FAZENDAS TRÊS CORREGOS
UBERABA - MG

Av.: Leopoldino de Oliveira n.º 973

Fone: 332-5822

Proprietário: ERWIN MORGENROTH

MARCA

GV

Fazenda Paranapanema

JOSÉ GARCIA MOLINA

Av. Celso Garcia Cid, 122

Fones: 230979 e 271071 - Londrina - PR

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE E MARCHIGIANA

Exposição Permanente em Frente ao Parque Ney Braga em
LONDRINA - PR.

MARCA

GV

TOULON filho
de Natal



PAI DE CAMPEÕES

venda de sêmen

a cargo da

TOURAMPOLA

LAGEDÃO - BA.

FAZENDA PAMPULHA

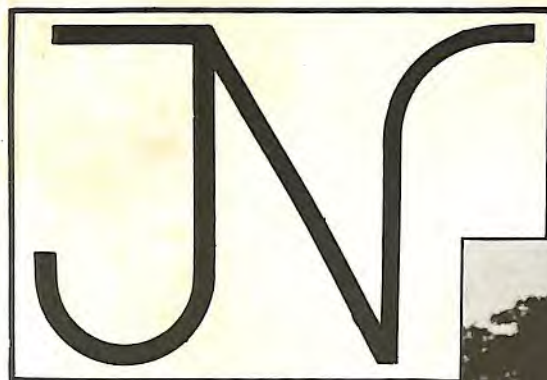
Montanha - ES.

FRANCISCO LOPES DE ALMEIDA

Av. Getúlio Vargas n.º 95

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

F



Estância A.M.

BOTUCATU - SP

Fone: 22.1297

CRIAÇÃO DE
GADO GIR

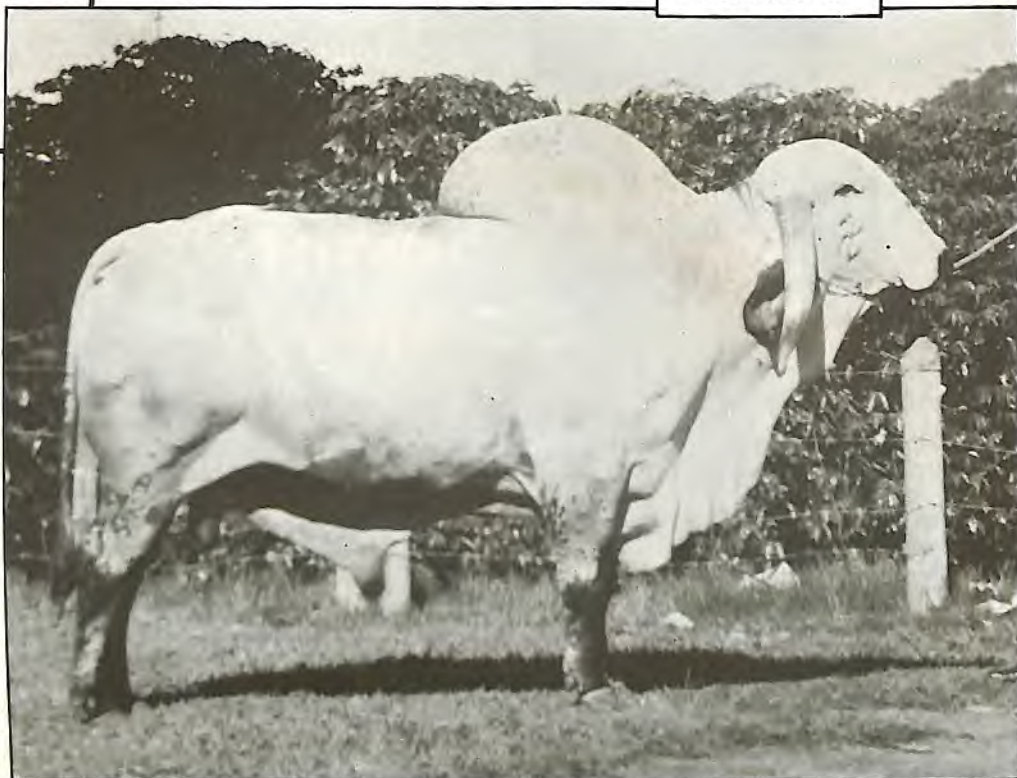
SURUBIM PAI DE CAMPEÕES

SURUBIM — Nasc.: 27.05.75.
Grande Campeão em Avaré/82
e Grande Campeão com
medalha de ouro Governador
do Estado na I Expô
Internacional - Água Funda/79.

FILHOS A VENDA

Prop.: **JOSÉ NELSON
MOREIRA**

Rua Cardoso de Almeida, 667
BOTUCATU - SP



SUPOSTO DA NELORE — 35 meses -
785 kg. Grande Campeão em Piraju/1981.
Reservado Campeão em Piracicaba/1981.
Campeão Frigorífico em Avaré/1981. Reservado
Grande Campeão em Lençóis /1982. Campeão
Touro Jovem e Grande Campeão em Avaré/1982.

Fazenda Paineiras

Estrada Ouro Branco - km 3 - Avaré - SP

Prop.: **JOSÉ EDUARDO PUZZIELLO**

Fone: 22.2338 - Cx. Postal 128

Avaré - SP.



(ivermectin, MSD) *

Ivomec

Elimina vermes redondos, vermes pulmonares, bernes, piolhos sugadores, ácaros produtores de sarna e carrapatos*, com uma injeção de pequeno volume.



'Ivomec' inicia uma nova era no controle de parasitas dos bovinos. Descoberto e desenvolvido pelos Laboratórios de Pesquisa de Merck Sharp & Dohme, 'Ivomec' é um produto totalmente novo com propriedades e vantagens singulares.

Antes de 'Ivomec', nenhum composto isoladamente controlava a ampla variedade de parasitas internos e externos que infestam seu gado e absorvem seus lucros.

Agora um único produto, 'Ivomec', elimina os vermes redondos, vermes pulmonares, bernes, piolhos sugadores e ácaros produtores de sarna com uma injeção e com ampla margem de segurança. * Além disso, 'Ivomec' auxilia o controle de carrapatos quando usado como parte de um programa contínuo que inclui tratamentos convencionais.

'Ivomec' é injetável. Uma dose de pequeno volume, fácil de administrar, elimina os inconvenientes dos tratamentos convencionais. E métodos complicados e equipamentos custosos ficaram obsoletos após 'Ivomec'.

Use 'Ivomec'. É a resposta para seu problema com parasitas.



Ivomec

o único
endectocida

MSD AGVET

MSD AGVET, INC. 1000 N. 17TH AVE. ANN ARBOR, MI 48106 U.S.A.

VC-08/82

* Marca Registrada

(B) AJ-IVC-08/82-C



FAZENDA DO SABIÁ
ALBERTO L. V. MENDES
Capitôlio - Rodovia - MG - 7, km 265
Belo Horizonte
Av. João Pinheiro, 146
Fonet: 226.2554 - 201.4200
Uberaba
Rua Alcor Prata, 50
Fone: (034) 332.1849